

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 23 de outubro de 1968
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 24,8° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR: 75,5% PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 23 de outubro de 1968 — Ano 51 — N° 16.002 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,10

Deputado só quer alfabetizados votand

O Deputado Ademar Ghisi apresentou projeto à Câmara dos Deputados estabelecendo que somente cidadãos alfabetizados, com pelo menos curso primário poder disputar cargos eletivos. De outra parte o parlamentar catariense recebeu informação do Ministro Jarbas Passarinho, segundo a qual os benefícios dos salários-família são estendidos aos aposentados da Previdência Social.

SINTESE

BLUMENAU

O sr. Helio Beltrão, Ministro do Planejamento deverá vir a Santa Catarina nos próximos dias, a fim de proferir conferências em Blumenau e Joinville para os participantes do II Ciclo de Estudos Sobre Segurança Nacional, que se realiza nessas duas cidades. A informação foi prestada pelo Almirante de Esquadra João Batista Vianna, Diretor-Geral do Curso.

VIDEIRA

Até o dia 30 de setembro, a Coletoria Estadual de Videira arrecadou para os cofres do Estado, a importância de 1 bilhão 681 milhões de cruzeiros, não estando computadas nesse total as parcelas destinadas ao Município, que foram da ordem de 280 milhões nem a arrecadação feita através da sub-coletoria de Iomerê. Em 1967, a arrecadação, nos mesmos nove meses, atingiu a um bilhão e 18 milhões. Segundo as previsões do órgão arrecadador, Videira deverá contribuir para os cofres do Estado até 31 de dezembro do corrente ano, com mais de 2 bilhões de cruzeiros.

TUBARÃO

Entrou em fase de inteira reorganização a Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac, que há quase vinte anos se encontrava praticamente abandonada. A medida foi determinada pelo Prefeito Stelio Cascaes Boabaid. Mobiliário novo e funcional já foi adquirido e, nos próximos dias, a Prefeitura enviará a Florianópolis um elemento, a fim de estagiar na Biblioteca pedagógica do Departamento de Cultura da SEC.

JOINVILLE

Fonte da Prefeitura de Joinville informou que está em fase de acabamento as instalações do novo Hospital Municipal São José. O prédio de cinco andares já está concluído, estando agora em fase de acabamento, o revestimento, de pastilhas na parte externa e a pintura das demais dependências.

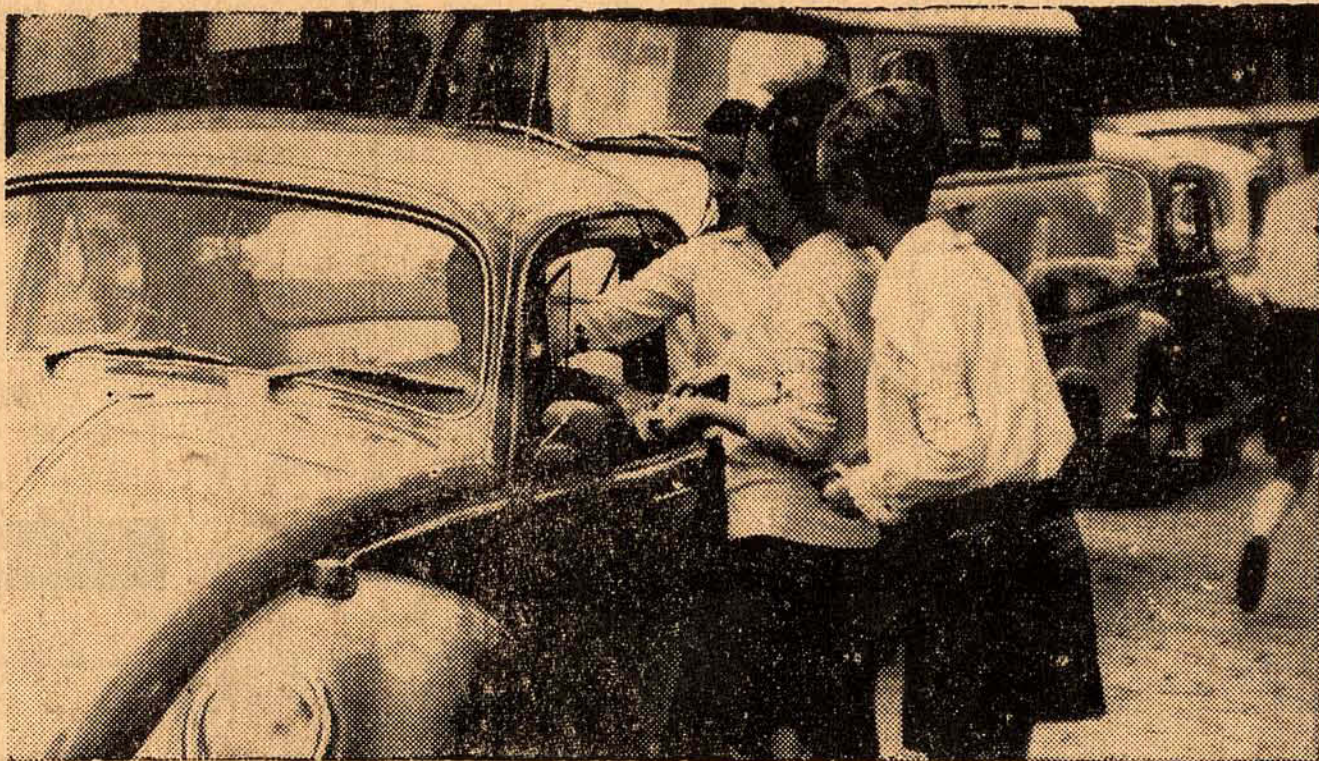
IBIRAMA

O padre José Brandel, vigário da paróquia de Ibirama, informou que prosseguem os preparativos para a festa de Santo Humberto, paproero da cidade, que se realizará no próximo dia 3 de novembro. Para a população católica do município é a melhor festa religiosa do ano, e seus organizadores, juntamente com o padre José esperam que a mesma seja bem sucedida.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Pedágio excepcional



Escolares fazem parar os carros ontem, na Cidade, recolhendo contribuições para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, dando em troca um plástico para os pára-brisas dos automóveis.

Costa diz que Reforma não vai ficar no papel

Falando ontem em Juiz de Fora, onde parafinou uma turma de técnicos em eletrotécnica, o Presidente Costa e Silva disse que a Reforma Universitária é projeto concreto e que "não ficará simplesmente no papel, estando garantida a sua execução pelo firme empenho do Governo em solucionar os graves problemas estudantis".

O Marechal Costa e Silva, em discurso que durou cerca de 15 minutos, reafirmou sua confiança nos estudantes brasileiros, acentuando que "o estado de fermentação entre a juventude é válido como parte de um movimento envolvendo todas as nações". Esclareceu entretanto "que os jovens devem saber distinguir os seus reais anseios, os objetivos nefastos para que podem contribuir para com seu entusiasmo". Disse ainda que "a pobreza é um problema crônico que não desaparece sozinho, precisando de técnica adequada para ser definitivamente riscado do panorama mundial". O Chefe da Nação de-

clarou que comparecia a Juiz de Fora "como Chefe de Estado, terceira condição em que o velho soldado, convertido à vida civil, o antigo estudante e o professor, confundem-se no cidadão incumbido de governar transitariamente o País, como se soldado ainda fosse, para mais severamente entregar-se ao cumprimento do dever, como se tivesse sido apenas civil, para melhor abarcar a natureza do poder que exerce em nome da Constituição.

E como se nunca houvesse deixado de ser professor e estudante — prosseguiu — para dar aos im-pacientes a lição despretenciosa da serenidade e do bom-senso e para continuar a aprender com o nosso povo a suprema lição da generosidade, da energia, da perseverança e do otimismo criador".

Afirmou ainda que "em peregrinação através do País posso testemunhar que a maioria dos nossos estudantes compreende a missão e a responsabilidade da juventude universitária brasileira".

Gallo Plaza quer verbas para Aliança

O Secretário-Geral da OEA advertiu ontem em Washington que a frustração da América Latina pode substituir o processamento tranquilo do progresso e alternativas indesejáveis de tensão. O Sr. Gallo Plaza solicitou a imprensa norte-americana para mobilizar a opinião pública de seu país, concitando Washington a cumprir os compromissos assumidos com a Aliança para o Progresso. Falando no Clube de

Imprensa, Plaza afirmou que os Estados Unidos devem apoiar a América Latina por duas motivações: uma política e outra econômica. A razão política — disse — evitará o surgimento de uma outra Cuba ou Vietnam, ajudando os povos latino-americanos em suas revoluções desenvolvimentistas pacíficas. A de ordem econômica prende-se à necessidade dos Estados Unidos negociarem suas manufaturas e o comércio com duas pontas, constituindo a América Latina a zona de maior potencial comercial do mundo em desenvolvimento.

Assembléia vota hoje o Orçamento

A Assembléia Legislativa do Estado vai votar hoje à tarde a proposta orçamentária de Santa Catarina para 1969, que fixa a receita em NCr\$ 236.000.000,00. Ontem o relator da matéria, Deputado Waldemar Salles, teve considerações no plenário sobre a mensagem, ressaltando que do total da receita cerca de 20% destina-se ao setor educacional, enquanto que 43% constituem receita específica para investimentos. Lembrou que, com essas dotações, Santa Catarina ficará situada como a maior aplicadora, proporcionalmente, em investimentos educacionais: no País, além de apresentar uma das maiores taxas de investimentos.

MEC não quer reprovação em massa

O Ministro interino da Educação, sr. Favorino Mercio, declarou "ser invertida a notícia divulgada por alguns jornais, segundo a qual o MEC pretende pressionar as universidades para que haja reprovações em massa no fim do presente ano letivo". Esclareceu que só um argumento bastaria para desmentir a notícia: "a certeza de que o ano letivo em curso deverá ser encerrado normalmente na segunda quinzena de dezembro, de acordo com as prescrições da Lei de Diretrizes e Bases".

Não, ainda, que o Ministério da Educação e Cultura não esteja recebendo normalmente as verbas destinadas à Educação.

Exito da Apolo-7 faz EUA irem à lua este ano

O completo êxito do voo da Apolo-7 aumenta enormemente as possibilidades de os norte-americanos chegarem à lua no próximo ano. A declaração foi feita ontem em Londres pelo diretor do Observatório de Jodrell Bank, acrescentando que os resultados mais recentes alcançados pelas naves russas e americanas confirmam a opinião de que os soviéticos se concentram mais no estudo do voo, mediante instrumentos e que carecem de programas imediatos para fazer descer um homem no satélite da terra dentro do prazo do programa Apolo.

A capsula norte-americana desceu ontem exatamente às 2h20m — hora do Brasil — a oito quilômetros do porta-aviões Essex, para onde foram transportados os três astronautas. Os astronautas consideraram como "fantástico" o voo que fizeram, tendo o comandante Walter Shrirra descrito a nave como "um estu-pendo aparelho voador que realizou 163 voltas em torno da ter-

ra, num percurso de 7.200.000,00 km".

A expedição espacial da Apolo-7 foi considerada como a mais bem sucedida de todas já realizadas pelos Estados Unidos e seus resultados permitirão que a Apolo-8, também com três tripulantes, dirija-se à lua no dia 21 de dezembro próximo e retorne à terra depois de voar em torno do satélite terrestre.

Despachos do Centro Espacial de Houston informaram que um barco russo, equipado com radar e outras aparelhagens eletrônicas estava localizado próximo à área prevista para a descida da capsula. Ao que observadores presumem a embarcação e os seus equipamentos e ocupantes ali se encontravam para obter dados da reentrada na atmosfera e da descida da capsula no mar. As autoridades da Marinha dos Estados Unidos identificaram o barco soviético e acrescentaram que a mesma embarcação esteve próxima quando a Apolo-7 subiu em Cabo Kennedy dia 11 do mês corrente.

MacNamara já chegou para financiar

Para visitar quatro Estados brasileiros, chegou ontem à noite ao Rio o Sr. Robert MacNamara, Presidente do Banco Mundial, que viaja em companhia de outros membros do BIRD. Deverão entrevistar-se com os Ministros Costa Cavalcanti e Mário Andreazza, além dos presidentes da Eletrobrás e do BNDE. Hoje à noite seguirá para Pernambuco. O programa oficial de MacNamara se inicia hoje na Guanabara, quando se avistará com o Ministro das Minas e Energia. A seguir participará de almoço que lhe

será oferecido pelos Ministros do Planejamento e da Fazenda e ao qual deverão comparecer trinta convidados, entre eles os governadores da Guanabara, São Paulo, Minas e Santa Catarina. As 16 horas será recebido pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, devendo firmar os contratos de financiamento às 16 e 20. À noite, em avião especial, seguirá para o Recife. O ex-Secretário da Defesa dos EUA retornará a Washington — sexta-feira à noite.

Congresso já inicia debate da reforma

A reforma universitária proposta pelo Governo começou a ser debatida no Congresso Nacional, com o exame, pelas comissões mistas, de dois dos projetos. As comissões se reuniram às 21 horas de ontem para apreciar os pareceres dos relatores ao projeto que cria incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação e ao que institui adicional sobre o imposto de renda devido por pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no estrangeiro, a ser utilizado no financiamento de pesquisas relevantes para a tecnologia nacional. O relator da segunda matéria, Senador José Ernínio de Moraes, deverá apresentar parecer favorável ao projeto do Governo e às duas únicas emendas oferecidas, uma do Deputado Paulo Macarini, que eleva para 15% o adicional proposto pelo Governo, e outra do Deputado Joaquim Parente, que especifica quais as entidades a serem beneficiadas pela aplicação do adicional. As duas comissões tem prazo até o dia 31 para apresentar os seus pareceres.

"Dois Perdidos" no TAC



Depois de vários contratempos, "Dois Perdidos Numa Noite Suja" estreia hoje no TAC, sendo que ontem tornou-se mais intensa a procura de ingressos para o espetáculo. A peça ficará em cartaz amanhã e sexta-feira. Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Os Ceus, a Terra, os Homens (XX)

A. Seixas Netto

ENTÃO, O PLANO DA GALAXIA É O ZODIACO GALACTICO, tal semelhante ao plano da órbita terrestre que é o Zodíaco Terrestre, se se compõe das Constelações indicadas. A linha zodiacal passa sobre 12 Constelações já bem conhecidas e estudadas. Nossa Galáxia é uma poli-espiral cósmica, um Universo-Ilha de braços-espirais que vão convergindo para um centro altamente luminoso de hidrogênio incandescente em turbulência. A partir da direção de Touro, à margem galáctica, há o braço-duplo-galáctico da Constelação de Perseu; depois, internamente, o braço galáctico de Sagitário. (Os braços galácticos que correspondem ao equilíbrio destes citados não são ainda conhecidos, mas existem). O Zodíaco galáctico é de fundamental importância para o Sistema Solar e sua influência é, efetivamente, irreversível.

COMPONENTES EMISSORES ELETRO-MAGNETICOS nas Constelações do Zodíaco Galáctico, parecem reger a vida neste nosso Universo-Ilha. Assim, temos a Constelação do Sagitário, a primeira no Zodíaco Galáctico. Indica, para o observador terrestre o cen-

tro da Galáxia. Na sua direção há o mais complexo campo de emissão eletro-magnético e, portanto, o principal fator de potencialidade cósmica. A Concordância do Sol com a linha de fluxo desta Constelação no Zodíaco galáctico é sempre catastrófica para a Terra e para o Sistema Planetário Solar; semelhante concordância desequilibra o conjugado, uma vez que os Planetas, em diversa massa e diferentes órbitas não podem oferecer igual, nem conjuntamente, resistência ao campo de Sagitário. Uma ancestral catástrofe ocorreu, assim, há milênios passados, e a Terra sofreu consequências brutais e os planetas solares abateram sobre o curso de suas órbitas. Sagitário concentra poderosos campos nebulares que influem no comportamento galáctico e no mecanismo planetário solar, evidentemente. Quando o Sistema Planetário local e, principalmente, a Terra está em concordância com Sagitário, recebe emissão eletro-magnética potentíssima que desequilibram mecanismos planetários e perturbam sistemas biológicos e até mesmo biopsíquicos. Sua posição, ao observador terrestre, é ao sul do Equador terrestre e da Eclíptica (Zodíaco Terrestre). Soma-se a importância de Sagitário ser comum a dois Zodíacos (Galáctico e Terrestre). Em Sagitário, na visada pelo

observador da Terra, passam órbitas planetárias. As concentrações nebulares em Sagitário são, registradas pela Astronomia, em suas mais diversas ramais de pesquisas: M-8 — Lagoon, nebulosa difusa; M-17 — Omega Sagitário — nebulosa difusa; M-18 — Nuvem galáctica de Sagitário; M-20 — Trífida — nebulosa difusa; M-21 — Nuvem galáctica de Sagitário; M-22 — Nuvem galáctica globular de Sagitário; M-23 — Nuvem galáctica de Sagitário; M-24 — Nuvem galáctica; M-25 — Nuvem galáctica; M-28 — Nuvem galáctica; M-34 — Nuvem globular; M-35 — Nuvem globular; M-69 — Nuvem globular; M-70 — Nuvem globular; M-75 — Nuvem globular.

NA CONSTELAÇÃO DE OFIUCO, A SEGUNDA DO ZODIACO GALACTICO. Observada desde a Terra, a Constelação de Ofiuco está sob o Equador Celeste. Nas suas proximidades, na visada terrestre, cursam algumas órbitas planetárias, ao Sul. Não pertence ao Zodíaco Terrestre. Seu poder eletro-magnético-energético é fraco, emitido por algumas fontes de nebulosas difusas e escuras além de outras como: M-9 — Nuvem globular; M-10 — Nuvem globular; M-12 — Nuvem globular; M-14 — Nuvem globular; M-19 — Nuvem globular; M-62 — Nuvem globular; M-107 — Nuvem globular.

Walter Wendhausen no Museu de Arte Moderna

Doralécio Soares

O Museu de Arte Moderna à Avenida Rio Branco, inaugurou suas novas instalações com uma exposição do artista catarinense WALTER WENDHAUSEN.

Depois de uma ausência de quase vinte anos, retornou a Florianópolis, Walter Wendhausen, artista plástico com uma série de 21 quadros, em uma temática nova, após obter dos críticos do Rio de Janeiro, impressão favorável aos seus trabalhos.

Antes de Walter Wendhausen, outros artistas tentaram utilizar pequenos objetos inúteis, aplicando-os em suas pinturas, procurando obter efeitos artísticos.

Entre esses, citaremos apenas a pintora Thereza Damasco de São Paulo, que parece-me foi o primeiro artista plástico a fazer essas aplicações em suas pinturas, isso a quase dez anos passados. Tampinhas de refrigerantes, envólucros de chocolates, pratinhas de doces e outros objetos eram assim jogados, numa tentativa de obter efeitos artísticos, não bem aceitos pela crítica.

A utilização de motivos impressos recortados e colados em telas como complemento dos assuntos

apresentados, como cenas de guerras, miséria, catástrofes, etc., apareceram em novas tentativas de algo novo para as artes plásticas.

Nos últimos dez anos, os artistas plásticos vem procurando apresentar uma realidade nova intencional com diretrizes estéticas, daí o surgimento de vários temas em estilos diversos.

Walter Wendhausen está entre esses que procuram estabelecer para o século vinte uma dimensão nova, a exemplo dos artistas no início da pintura contemporânea, que foram marcando através dos anos as várias fases evolutivas da arte pictórica.

A temática dos trabalhos de WALTER WENDHAUSEN, composto com objetos inúteis, aspectos do espaço sideral, são realmente de efeitos extraordinários. Somente a imaginação de uma mente enriquecida de valores artísticos, pode compor peças, cujos objetos aplicados dão real valor aos relevos de pedaços de astros, que a nossa imaginação não consegue perceber.

Composto assim, uma pintura que é uma escultura em baixo relevo.

Os efeitos conseguidos com a

paisagem lunar, nos coloca em contato com os aspectos do nosso conhecimento, onde o artista modelando e pintando os relevos com os objetos aplicados, nos transmite uma imagem possível do solo lunar.

Os aspectos de Netuno e Júpiter em visão parcial, nos coloca em contato com a suposta realidade daqueles astros, o mesmo ocorrendo com visão marciana e mancha solar.

São aspectos transmitidos através de aplicações de velhas fechaduras, cadeados, chaves, correntes, interruptores, bocais de lâmpadas, tampas de garrafas, etc., revestidas de cores vermelho, amarelo, cinza, azul em nuances variáveis, conforme o motivo, transmite a emoção ao autor.

Em fragmentos de nave, verificamos a possibilidade do artista empregar a sua estética em diretrizes variáveis, desde o romântico as coisas reais da natureza.

Finalmente a posteridade dirá se a temática nova, firmemente apresentada por Walter Wendhausen, logrará manter-se ou passará como tantas outras de aceitação passageira.

Dieta na infancia pode salvar a vida de adulto

LONDRES (B.N.S.) — Crianças precocemente diagnosticadas como candidatas à trombose coronária serão submetidas a um regime destinado a impedir o acidente vascular no futuro.

As crianças, aparentemente normais, formam um grupo identificado pelo Professor Otto Wolffe, do Instituto de Saúde Infantil de Londres, e variam em idade de mais tenra infância a 16 anos. Todas elas herdaram uma condição metabólica conhecida como hipercolesterolemia familiar (FH), do que resulta uma acumulação excessiva de colesterol no sangue.

se faz pela herança do gene responsável de um dos pais. As pessoas que não se tratam, como era comum até agora, tendem a morrer à idade de 35 a 40 anos de enfartes cardíacos ou de trombose coronária.

Os doentes do Professor Wolffe, todavia, serão submetidos a um rigoroso regime de corte quase total de gorduras de origem animal, que serão substituídas por gorduras de origem vegetal, do tipo poli-insaturado. Na Grã-Bretanha, a principal fonte dessas gorduras é

insuportável uma dieta desse tipo, ela será plenamente aceitável se iniciada desde a infância sob supervisão materna. Em duas ou três semanas, o regime deverá reduzir o nível de colesterol a cotas normais ou quase normais. Os níveis permanecerão nestas alturas enquanto for mantida a dieta.

As doenças cardíaco-vasculares constituem atualmente a principal causa de morte na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos. Aparentemente, o alto nível de colesterol no

Empresa "Sio. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO
— SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19,30 — e 21:00 horas

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21: horas

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas.

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas:

LAURO MULLER — ORELENS — BRACO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SAO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — Fone 2172 — 3692 — Florianópolis — Santa Catarina

ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentística Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuarios de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NUMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) e as eficação (comércio indústria e profissionais liberais)

MOVEIS USADOS

Vendem-se moveis de sala de jantar e um conjunto para living (um sofá com almofadas de espuma e duas poltronas), tudo em perfeito estado de conservação.

Tel. 3613 — Rua Mal. Gama d'Eça, 127.

APARTAMENTO — ALUGA-SE

Rua Antonieta de Barros 18.

Trator com Dr. Manoel Cordeiro, rua Felipe Schmidt, 58. Ed. Florêncio Costa (COMASA) Sala 706 — Fone 3504.

DR. MANOEL CORDEIRO ADVOGADO

Comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seu escritório para a rua Felipe Schmidt, 58 — Ed. Florêncio Costa — COMASA — sala 706. FONE 3504.

EDITAL

A SOCIEDADE CATARINENSE DE MEDICINA VETERINÁRIA convoca os senhores sócios, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 4 de novembro próximo, das 10 às 18 horas na sede da FARESC, para eleição da Diretoria para o biênio 1969/1970.

Florianópolis, 16 de outubro de 1968.

Ass.) Jorge José de Souza — Presidente

VENDEDORES PRACISTAS

Conceituada Firma desta Capital ampliando seu quadro de Vendedores precisa com prática no gênero de Produtos Alimentícios. Exige-se referências.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua João José Cabral, 284-Estreito-Próximo a DIPRONAL e MERCEDES BENZ.

27-10-68



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e area com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFICIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

VENDE-SE:

Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOAO PINTO 21-SL.1 FONE 2828

FATURISTA

Preciso-se de um funcionário datilógrafo que tenha noções de faturamento

Ordenado Inicial — NCrs 200,00

Trator: MULLER & FILHOS

Rua: Dr. Fuivio Aducci, 763

Estreito — Florianópolis

— NABOR SCHLICHTING —

Beneficiamento de Madeira, esquadria e artefatos de cerâmica. Distribuidor dos produtos CODEPLAC em Florianópolis e Santa Catarina.

Lambris os mais diversos, desde o pinho ao jacarandá.

Rua: Cel. Pedro Demora, 1921 — telefone 2297 — Estreito — Florianópolis — Santa Catarina.

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de e estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tie. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOIS — P. ALEGRE

É Pra Frente



A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 20% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Fones: 6358 — 6201 — 2425.



Presidente da Iugoslavia diz que URSS jamais imporá sua linha a seu País

O Presidente iugoslavo, Josip Broz Tito, em discurso que pronunciou na cidade de Laskovac, por ocasião do aniversário do movimento revolucionário que afastou a nação do bloco soviético, afirmou que a Iugoslávia dirá "não" para sempre a toda tentativa de mudar o caminho socialista de seu país.

O Chefe de Estado iugoslavo advertiu que qualquer ameaça de intervenção em seu território, semelhante à perpetrada na Tchecoslováquia, "será rechaçada com energia".

"A eles não interessa nosso modelo de democracia", disse Tito, referindo-se aos países da Europa Oriental que criticaram a Iugoslávia quando esta censurou a invasão soviética na Tchecoslováquia. A fala do Presidente iugoslavo foi ouvida por cerca de 100 mil pessoas que se encontravam nesta cidade próxima a fronteira búlgara.

IRONIA

"Vejam a Iugoslávia como está agora", acrescentou Tito em seu discurso de 50 minutos pelo rádio e televisão. "Os mesmos que nos criticam vêm fazer compras em nosso país", disse o Presidente, referindo-se ao turistas da Europa O-

riental atribuídos à Iugoslávia pela ampla variedade de artigos comerciais produzidos pela indústria locais.

Tito ofereceu na ocasião a reconciliação com a vizinha Bulgária e pediu aos países comunistas da Europa Oriental que cooperassem no comércio e na esferas onde fosse possível. Lembrou o Presidente iugoslavo que agora, com em 1944, seu país oleresse a mão à Bulgária.

MENSAGEM

Quanto aos ataques dirigidos contra seu país pelo bloco soviético, afirmou: "Não nos inquietarão muito". Então, o comitê central do partido comunista da URSS enviou uma mensagem à Liga dos Comunistas Iugoslavos, cujo conteúdo ainda é desconhecido, mas se acredita que seja de crítica à atitude iugoslava.

Os dois partidos atravessam uma crise desde a negativa da Liga Iugoslava de aderir aos preparativos para a Conferência Internacional dos Partidos Comunistas e de enviar a Moscou seu representante de cúpula.

Esta crise se agravou sensivelmente após a invasão da Tchecoslováquia pelos cinco países do Pacto de Varsóvia. O Governo e o PC

da Iugoslávia foram dos primeiros a condenar severamente a invasão.

ACORDO

Em Moscou, o "Pravda" dedicou seu editorial ao tratado sobre a "legalização" da permanência de tropas soviéticas na Tchecoslováquia, assinado a 16 de outubro em Praga por Alexei Kossyguin e Oldrich Cernik.

O órgão do PC russo assinala que este tratado foi elaborado com o acordo dos governos da Polónia, República Democrática Alemã, Hungria e Bulgária, e constitui uma "importante contribuição para a defesa das conquistas do socialismo na Tchecoslováquia e o reforço das posições socialistas no mundo inteiro".

"O tratado soviético-tchecoslovaco — afirma o "Pravda" — é uma resposta clara, sem equívocos, dada às forças da reação mundial que, explorando a situação internacional, tentam incessantemente interferir no mundo e estabelecer planos agressivos contra os países socialistas".

Acrescenta o jornal que o tratado expressa "a firme determinação dos Estados socialistas de garantir a inviolabilidade de suas fronteiras".

Caetano é moderado

Em face das sugestões e das pressões, mais ou menos disfarçadas, que lhe ecoam de toda a parte, o novo presidente do Conselho de Ministros português está dando provas de uma segurança, de uma serenidade e de um domínio que o grande público ignorava.

Ele procura não desiludir nem decepcionar ninguém. Aceita de boa cara todos os alvites e conselhos, e não consta que tivesse deixado ofuscar de si fosse quem fosse com a amargura de não ter sido escutado atentamente.

Numa coisa, porém, não atende totalmente os seus interlocutores: é aceitar sem reflexão, dando-lhes pronto seguimento, as sugestões ou recomendações que lhe fazem, por mais justas e inteligentes que pareçam. Prudente e cauteloso, o prof. Marcelo Caetano esforça-se por que as concessões e as atitudes de tolerância que vai tendo com a ala oposicionista não concorram para levantar suspeitas ou ciúmes no solazarismo ortodoxo. O seu objetivo, conforme explicou em seu discurso de posse, é que os portugueses deixem de estar divididos como inimigos e que entre eles se generalize um espírito de convivência em que a recíproca tolerância das idéias desfaga odios e malquerenças. Nada, portanto, de correr alvoroçadamente ao encontro da oposição, a fim de que, em vez de apaziguar, acirre ainda mais os despeitos e as desconfianças entre todos. Não é de um arraial político para outro que o primeiro-ministro quer passar. O que ele visa é que os dois orroais se unam e se confundam num só, para maior força e poder do governo que chefia.

ANISTIA

O caso, por exemplo, de uma anistia política. Nada que mais contribuisse para desarmar as últimas pre-

venções, do que uma anistia ampla que libertasse um número apreciável de oponentes ainda na cadeia. Mas nem tudo um chefe de governo pode fazer, sobretudo se quer despir-se de toda a aparência discrecional e encerrar-se religiosamente às determinações constitucionais.

A maior parte dos presos políticos é constituída por filiados ou submetidos às diretivas do Partido Comunista, e purgam na cadeia as penas com que os tribunais puniram os seus atos de sabotagem ou tentativas de subversão. E são punidos à luz de uma Lei de Segurança ou de Defesa Nacional que todos os países possuem. Abrir de repente uma anistia para essa gente seria, aos olhos da maioria conservadora, não só uma "capitis deminutio" dos tribunais que a julgaram, mas também a pública e ostensiva desautorização da política do seu antecessor.

O próprio caso do dr. Mario Soares, com reidentificação fixada na ilha de São Tomé, mas sem culpa formada, portanto em condições de ser atingido por uma anistia sem que isso desmereça a autoridade de qualquer poder da República, até esse caso e tá sendo resolvido com calma. Parece estar-lhe garantida a passagem do Natal com a família em Lisboa. Mas tudo isso se processa discretamente, sem alardes, para que os ferrenhos partidários de Salazar não tenham o caso como uma ofensa.

A Lei de Imprensa e a supressão da censura seriam outras tantas medidas suscetíveis estrondosa ao novo chefe de Estado. Mas o que este parece querer evitar é exatamente estrondo, ruído em volta dos seus atos de cunho liberal. Alterações e reformas estão e fazendo e protelando com muita discrição e muita calma evitando suscitar demasiado entusiasmo nuns e amarguras fúteis nos outros.

Amizade socialista

Professor Hermann M. Goergen

"Amizade" é uma das palavras mágicas ocupadas quase com direitos de exclusividade pelo vocabulário da propaganda comunista, que tem invadido o mundo depois da Segunda Guerra Mundial, apresentando os comunistas soviéticos como "amigos dos povos oprimidos". Surgiram inúmeras associações que ostentaram de uma ou de outra forma a palavra "amigo", "Club", "Club de Amizade", "relações de amizade", "amizade internacional" a tal ponto, que nos países ocidentais associações com esse nome quase se tornaram suspeitas quanto à sua idoneidade política.

Em 9 de julho de 1968 o jornal "Sächsische Zeitung" em Dresden, Alemanha comunista, escreveu o seguinte: "Amizade com a União Soviética, uma amizade cuja base nos permitirá fazer o socialismo atrativo ao ponto dele se tornar irresistível, mesmo para as grandes massas do povo nos países capitalistas desenvolvidos".

Duas semanas mais tarde, as forças armadas da Alemanha comunista participavam da agressão contra a Tchecoslováquia, fazendo prova daquela "atração do socialismo" concentrada naquele "gesto de amizade" que era a agressão, não contra um país capitalista, mas contra um país amigo e irmão, com o qual se mantinham "relações de amizade". Esse país foi atacado de surpresa por esses seus amigos, viveu e continua vivendo a mais trágica tragédia da "amizade socialista".

Duas semanas mais tarde os tchecoslovacos distribuíram folhetos em Praga com o seguinte necrológico: "Comunicamos que em 21 de agosto de 1968 faleceu em circunstâncias trágicas e debaixo de vossos tanques a nossa tão deplorada amizade com a União Soviética na idade de 20 anos. Uma vez morta, nunca mais a faremos ressuscitar".

Isto não impediu a afirmação do Pravda de Moscou, em 31 de agosto de 1968: "todo o mundo com exceção de alguns contrarrevolucionários, todos os tchecos descentes saudaram as tropas de ocupação com grinaldas". E continua o Pravda: "O povo da Tchecoslováquia gosta do exército soviético". Fotografias foram feitas, mostrando tropas russas brincando nas praças de Praga com crianças tchecoslovacas, programas de televisão apresentaram soldados russos ao exibir danças folclóricas de sua terra.

Em 27 de agosto de 1968 os residentes de Praga imprimiram um jornal em língua russa, imitando o Pravda de Moscou, edição especial a ser distribuída entre as tropas de ocupação. Os cabalhos desse jornal diziam: "Aos oficiais e soldados soviéticos! Porque? — Olhai vós mesmos como nos amais. — Podemos violar-vos, mas não obstant não daremos à luz. Os vossos tanques, a nossa verdade!

Muito obrigado pela vossa lição de amizade.

Quem morre por último é a esperança.

O nosso Dubeek — o nosso orgulho.

Felizmente conseguistes ultrapassar todos os imperialistas do mundo.

Felizmente conseguistes ultrapassar todos os imperialistas do mundo.

E o tanque o teu argumento? — Sentimos vergonha para vós. Iles para casa, não vos transformeis em assassinos! — Não é possível prender todo o povo na penitenciária. Eramos amigos. Agora vós sois ocupantes".

Ao finalizar, a edição especial citara a palavra de Carlos Marx: "Um povo só é livre, se respeitar a liberdade dos outros povos".

Por todos os meios Moscú esperava conseguir o apoio de certas camadas do povo tchecoslovaco e mesmo da alta direção do Parti-

do Comunista. Dias depois o representante de Moscou no Conselho de Segurança da ONU oferecia ao mundo esse espetáculo inédito e cínico da tese, segundo a qual as forças de ocupação: "dos cinco países irmãos" teriam sido chamadas por políticos tchecoslovacos, para proteger o socialismo ameaçado na Tchecoslováquia por contrarrevolucionários e agentes ocidentais. Dava pena — segundo os observadores — ouvir a versão oficial soviética pela repetição monótona do embaixador Malik, pois todos, incluindo o embaixador, conheciam a verdade, que na realidade, apesar das ameaças e pressões soviéticas, nunca as autoridades tchecoslovacas dirigiram qualquer apelo para envio de tropas a qualquer governo. Nem aqueles colaboradores marcados pelo povo tchecoslovaco em listas distribuídas nos primeiros dias da ocupação como potenciais traidores, tiveram a coragem de atender às exigências da força ocupante para se declarar responsáveis por uma "chamada de auxílio militar" dirigida a Moscou para proteger o regime socialista em Praga.

Em 19 de junho de 1957 a Rádio Moscou irradiava uma entrevista de Cruchey sobre os conceitos da "coexistência" e de "amizade". Disse o então chefe do governo soviético: "Entre amigos não existem motivos fundamentais para inimizade e antagonismo, nem pode haver. Por isto o conceito da "coexistência" dificilmente pode ser aplicado para definir as relações entre os Estados socialistas. Nessas relações domina o princípio da amizade e da ajuda mútua, axioma do proletariado internacional".

Praga reduziu mais um dos slogans da propaganda comunista ao seu conteúdo real: a "amizade socialista" se revelou transcrição de completa subordinação de um povo mesmo irmão e amigo às ordens diretivas do "grande irmão" de Moscou.



É TEMPO DE

CHEVROLET

Opala

SEU CONCESSIONÁRIO CHEVROLET EM

FLORIANOPOLIS

Hoepcke

Veículos



Rádio Anita

Rádio como

V. gosta !

Prefeitura de Lages

GUSTAVO NEVES

Para seu candidato à Prefeitura de Lages a ARENA escolheu muito bem o deputado Aureo Vidal Ramos. As tradições políticas daquele rico município serrano não poderiam encontrar, mais do que num homem como esse, garantias para a sua continuidade, através da sua evolução o desenvolvimento. E, segundo tudo indica, o eleitorado de Lages não pensa de outra forma. A campanha decorre auspiciosamente para o deputado Aureo Vidal Ramos, que, apesar de ter de enfrentar, nas urnas, três candidatos de oposição, está confiante na vitória de seu nome. Aliás, não será de supor que o discernimento popular venha a equivocarse, numa causa em que não somente estão em jogo os destinos político-administrativos do Município, mas também aquelas tradições que tão alto vieram, através de etapas históricas gloriosas, confirmando a nobreza de aspirações e o civismo do povo serrano.

O deputado Aureo Vidal Ramos tem, a marcar-lhe a vocação para a vida pública e para a ação resolutiva em favor de sua terra, a solicitude com que, nesta Capital, durante as atividades legislativas, sempre esteve voltado para os interesses de Lages, propagando-os por força dum prestígio que soube conquistar entre seus nobres pares e junto da alta cúpula governamental do Estado. A sua atuação parlamentar lhe valeu, no seio da Assembleia Legislativa, justificada posição de relevo, merecida da qual foi eleito Vice-Presidente da colenda Casa, pelo voto espontâneo de todos os seus ilustres colegas de bancada.

Mais: conheceu, por várias diversões, presidir os trabalhos legislativos, na ausência do Presidente, e o fez, sempre, com a elevação de quem não se constrange ante as responsabilidades, porque não as teme, em virtude de saber situar-se ao nível delas.

A maneira muito peculiar de seu trato não destoa do profundo senso de solidariedade para com todos quantos, reivindicando direitos, não duvidam de encontrar da parte do honrado parlamentar o mais franco acatamento ao que seja autenticamente legítimo.

Eis por que a sua candidatura às próximas eleições para o cargo de Prefeito de Lages, seu município e motivação de seus mais vigorosos pronunciamentos na Assembleia Legislativa, não surpreendem a ninguém, mesmo aos seus adversários, que o respeitam pela altitude em que se mantém nos debates e na defesa de seus pontos de vista. Ao laborioso e inteligente povo do grande município serrano muito menos surpreenderia essa candidatura, que precisamente reflete o reconhecimento geral aos serviços prestados pelo candidato à sua terra.

Cendigno, pois, do honroso passado político-administrativo de Lages é o deputado Aureo Vidal Ramos e, apoiando-lhe o nome nas urnas que se aproximam, o eleitorado daquela comuna estará exatamente fortalecendo, pela sua confiança no espírito público de um homem de alto nível moral, o brilhantismo da história daquele município, de onde tantos e tão inesquecíveis valores mentais se projetaram luminosamente no panorama político de Santa Catarina e do Brasil.

Estou certo de que Lages, acompanhando com simpatia a candidatura Aureo Vidal Ramos, guarda com fidelidade a linha de cultura política tão esplendidamente assinalada.

O Destino das BRs

Anuncia-se para o próximo dia 4 a presença do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, nesta Capital, a fim de proferir uma palestra sobre as atividades do seu Ministério, no plenário da Assembleia Legislativa. Cremos ser bastante oportuna a visita do Sr. Mário Andreazza a Santa Catarina nestes dias. Ainda na semana passada, fomos desagradavelmente surpreendidos com as notícias de que as obras na parte Norte da BR-101 estavam na iminência de paralização, por falta de pagamento às firmas empreiteiras que, diante disto, resolveram retirar suas máquinas para ir operar em outra freguesia, onde os pagamentos se verificassem com maior pontualidade. A mesma coisa estava para acontecer nas obras rodoviárias da BR-101 no Sul do Estado, por idênticas razões.

Cremos que Santa Catarina já conheceu desilusões suficientes em relação a esta estrada federal para poder suportar mais um golpe igual aos tantos que sofreu, em relação à paralisação das obras. Principalmente depois que o Presidente Costa e Silva, por repetidas vezes, afirmou que até o final do seu mandato a BR-101 estará inteiramente implantada e pavimentada em nosso Estado. Estas informações, em maior número de vezes, foram secundadas pelo Ministro dos Transportes, que assim deu aos catarinenses as esperanças que um dia já estiveram quase perdidas de as atuais gerações poderem ver a obra concluída. Não resta dúvida de que nos últimos anos os trabalhos de construção da rodovia federal receberam um impulso sem precedentes nos vinte e tantos anos da sua malhada história. Santa Catarina novamente pôde confiar nas promessas governamentais, por que estas eram confirmadas pelas realizações práticas. Mas as notícias da semana passada fizeram tremer as bases dessa confiança.

Anti-diversão

Para uma Cidade que se desenvolve num quinquênio mais do que não prosperar em cinquenta anos, Florianópolis, hoje, deixa muito a desejar no setor das diversões públicas, o qual permanece estacionário, pouco imaginoso e oferecendo muito pouco à população. Não fosse o verão, que proporciona ao florianopolitano o sol e o calor que o fará procurar as praias da Ilha e do Continente, passatempo salutar e gratuitamente oferecido pela natureza generosa, os habitantes desta Cidade não teriam muito o que esperar em matéria de diversão pública.

Essa constatação não encerra nenhuma novidade nem procura descobrir o óbvio, pois em vários Editoriais já abordamos o assunto que, contudo, precisa ser repisado. A população que trabalha e que com a sua parcela de esforço contribui para o desenvolvimento de sua Cidade tem o direito de, nas horas vagas e nos fins-de-semana, recrear e expirar o espírito, carregado e atribulado no labor ininterrupto. Não se estará falando com a verdade, porém, se afirmamos que Florianópolis é a única capital de Estado que não oferece aos seus habitantes um cinema onde assistir bons filmes e onde desfrutar do conforto de boas instalações. E sendo este — o cinema — seguramente o meio de diversão mais popular, não se diga que não existe o incentivo a que os empresários que o exploram aperfeiçoem a sofrível categoria do serviço que prestam, pois a renda auferida é elevada e parte dela bem poderia ser destinada aos melhoramentos das casas de espetáculo. As três que temos na Cidade estão bem abaixo do catálogo de "razável", elogio que se poderá

De qualquer forma, um novo alento de esperanças nos é dado agora com a assinatura do contrato entre o Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — objetivando financiamento para a construção de rodovias federais em vários Estados brasileiros. O contrato é da ordem de 26 milhões de dólares, o que, em cruzeiros, anda beirando a casa dos NCr\$ 100 milhões. Santa Catarina receberá NCr\$ 28 milhões em investimentos na BR-101, o que não deixa de ser uma cifra considerável, em relação ao volume global do financiamento. Esperamos que esses recursos sejam aplicados imediatamente nos trabalhos que se executam na rodovia, em nosso Estado, para que os propósitos do Presidente Costa e Silva em concluir o empreendimento até março de 1971 possam ser realmente alcançados como ele e os catarinenses esperam.

Mas, se por um lado, existe a feliz lembrança da BR-101, cremos que idêntico tratamento deve ser dispensado à BR-282, cuja importância para a integração sócio-econômica de Santa Catarina é incontestável. Achamos que esta última rodovia não tem sido aquinhoadada com os numerários e os esforços necessários para que os planos que lhe dizem respeito, também traçados pelo Presidente da República e seu Ministro dos Transportes, possam ser cumpridos. Do jeito com vão as obras, a promessa do Marechal Costa e Silva, no sentido de que a estrada estará toda implantada até o fim do seu Governo, se perderá no vazio das coisas inatingíveis. Esperamos que a vinda do Sr. Mário Andreazza a esta Capital nos traga notícias melhores sobre a BR-282 do que aquelas que temos recebido até aqui.

dispensar, talvez, a apenas uma. As outras duas, nas condições em que se encontram, em qualquer capital de Estado seriam obrigadas a cerrar suas portas, pois não suportariam a concorrência das outras empresas — mais inteligentes — que sabem oferecer ao público o conforto que ele merece. Parece ser do florianopolitano a sina de assistir maus filmes em péssimos cinemas. É inconcebível que as casas de espetáculo não disponham sequer de um aparelho de ar condicionado para pôr em funcionamento nos dias mais quentes, quando o ar se rarefaz no recinto repleto das salas de projeção. Não bastassem o desconforto e as más instalações gerais, os filmes exibidos quase sempre são de categoria inferior, alugado mais barato às distribuidoras. Os filmes atuais e premiados nos festivais internacionais, estes, nunca chegamos a vê-los, a não ser que se vá até eles, no Rio, em São Paulo ou Porto Alegre. Lá uma vez ou outra um bom filme é exibido para que a ele se suceda um interminável desfile de "abacaxis", pródigo em "bang-bangs" italianos e enlatados de TV. Ao público, é-lhe impingido o filme mediocre porque a empresa exibidora sabe que não lhe resta outra alternativa. Se, ao menos como consolo, pudesse o florianopolitano desfrutar, aos domingos, dos monumentais espetáculos de futebol que alegam as principais capitais brasileiras, teria a compensação do quase nada que as demais diversões públicas lhe oferece. Talvez só mesmo com a construção do Estádio Estadual, projetado pelos engenheiros do PLAMEG, as empresas que exploram os meios de diversão despertem para uma política de consideração e respeito ao público, responsável por sua existência e por sua medrança.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "Maioria e minoria parlamentar ainda não deram contribuição positiva para sanuviar o ambiente nacional, excitado pela ausência de uma adequada atuação política de ambas. Pelo contrário, a tensão que paira sobre as cabeças isentas de radicalismo é em boa dose resultante do oposicionismo mal dirigido e do governo imobilista".

"O JORNAL": "A vaguedade das acusações contra militares é o escudo em que se abrequeiam os seus acusadores. Foi a existência de uma linha dura, mas nunca se vê em letra de forma serem apontados os seus nomes".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Essas agitações, baseando-se em coisas justas mas alimentando propósitos muito diferentes são geralmente de origem esquerdistas, do extremismo de esquerda. Mas já surge, pálida ainda mas ameaçadora, a contrapartida igualmente repulsiva do extremismo de direita".

"O GLOBO": "Quem não ignora o tipo leninista (...) de propaganda sabe, pela evolução do comportamento do "movimento estudantil", que este aplica fielmente a lição de Lenine. E sabe também que, quando Lenine iniciava a propaganda da luta armada, é porque já havia montado no subsolo uma forte estrutura clandestina de sustentação."

"CORREIO DA MANHÃ": "Sem que se possa chamar o sistema de abril de totalitário, não resta dúvida de que vários de seus dirigentes tentaram aferrolhar a cultura nacional, e confiná-la aos dogmas do regime."

"FOLHA DE S. PAULO": "Desobstruídos os caminhos que têm impedido o amplo e fecundo diálogo entre todos os brasileiros, nada haverá a temer da teimosa insistência dos radicais e extremados: seus planos de agitação e sua pregação subversiva cairão no vazio, pois a má semente não germina em solo preparado para culturas generosas".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

CLIMA POLITICO SOB TENSÃO

As coisas começam a acontecer em face das eleições municipais de 15 de novembro. Em que pese a estrutura partidária da Arena, a luta interna no seio da agremiação vem provocando não digo o esfacelamento, mas pelo menos a caracterização da cisão do Partido majoritário em duas facções antagônicas, mantendo de um lado os ex-udenistas e de outro lado os ex-pessedistas, numa posição que a experiência até aqui comprovou ser praticamente inconciliável.

Mas, infelizmente, só exi tem dois Partidos e os descontentes de um ou de outro não têm opção, se é que não desejam marginalizar-se da vida pública em nosso Estado. O MDB também possui divergências internas, mas as dificuldades que enfrenta em decorrência da sua condição minoritária e a sua desorganização estrutural não permitem aos membros da Oposição se espezinharem ao ponto de atentarem contra a sua própria destruição.

O pleito do próximo dia 15 haverá de provocar uma mudança na filosofia político-partidária da Arena em Santa Catarina. A "pacificação" não funcionou agora, no confronto de uma eleição que convoca apenas um quarto do eleitorado catarinense. Todos os grandes municípios do Estado — à exceção de Lages — renovarão os seus Executivos no próximo ano. Será então jogada a cartada decisiva, quando virão à cena os interesses maiores que já mostram inusitado acudimento em face da sucessão estadual de 1970. A continuarem as coisas como estão, as eleições governamentais encontrarão um clima político impraticável para aqueles que ainda confiam na seriedade da vida pública.

Para prevenir a crise maior que vai sendo carinhosamente estimulada por alguns setores, é preciso que os homens públicos que têm a ventura de exercer uma liderança neste Estado assumam uma posição diante do estado de coisas que se está formando na área política catarinense. Será preciso energia para evitar o pior.

AH, JACQUELINE!

Numa reunião da qual só participa-

ram homens, a edição de "Veja" desta semana era disputada quase a tapas, por causa do que inspirava a capa da revista. Inteiramente ocupada por uma foto de Jacqueline Bouvier ex-Kennedy, o um canto, em letras discretas mas significativas, lia-se uma delicada censura: "Ah, Jacqueline!".

Paulo da Costa Ramos — para quem Jacque acertou em cheio casando com Onassis — sentiu-se abalado nas suas convicções a respeito do casamento da ex-Primeira Dama norte-americana, mas não se deixou vencer.

Admitiu, porém, que se todos estivessem a favor do casamento, ele poderia tranquilamente criticá-lo, com o mesmo brilhantismo com que fez sua defesa no "Jornal de Domingo", do Caderno-2

de O ESTADO.

CELSO FAZ CAMPANHA

O Senador Celso Ramos, que continua em Florianópolis mantendo seguidos contatos com líderes políticos do interior, principalmente dos municípios que constam do calendário eleitoral de novembro, está se preparando para percorrer o Estado a fim de integrar-se na campanha dos seus correligionários de diversos municípios.

Na noite de ontem, aliás, tendo por Celso Ramos Filho, um grupo de parlamentares da Arena homenageou o Sr. Celso Ramos, juntamente com o Sr. Renato Ramos da Silva, com uma churrascada.

PUBLICAÇÕES

Com algum atraso — naturalmente involuntário — agradeço ao Sr. Osmar Silva a gentileza de me haver enviado o seu livro "Trovos do Meu Cantar". A publicação foi promovida pelo Departamento de Cultura da Secretaria da Educação, reunindo 100 trovas que dão uma leitura amena e tranquilizadora.

Do Sr. Francisco Grillo, Superintendente do BRDE em Santa Catarina, chegou-me às mãos, na semana passada, a publicação elaborada por técnicos daquela organização. Trata-se de um trabalho sério, dos mais responsáveis, que faz uma radiografia completa dos problemas econômicos daquela área.

RAIZES DA SUCESSÃO CATARINENSE

I

RENATO BARBOSA

ICARAI, OUTUBRO DE 1968: — A despeito das pesquisas de opinião, subordinadas às diversificações profissionais e atividades autônomas, a sucessão catarinense de 1970 se nos apresentará como cortante desafio à habilidade de nossos políticos. Como na quase totalidade dos Estados, a ARENA, em Santa Catarina, sempre transmitiu a impressão de jamais haver funcionado em termos próprios. Sob a umbela da forçada pacificação, — abrigo subterrâneo dos antigos partidos contra o incessante bombardeio revolucionário —, os velhos facções não abandonaram a levedura dos emulsionamentos, que haverão de culminar na caixa-de-surpresas das sublegendas.

Acontece, porém, que o panorama político atual é fundamentalmente diferente: — a revolução decompôs o nodoso tronco dos partidos, cujas raízes, ricas em clorofila, permanecem agorradadas ao humus das tradições políticas. Partido é lento e paciente processo de proselitismo e de sedimentação. O PSD e o UDN nasceram e aparentemente morreram em conjunturas ditatoriais. Vitoriosa a Democracia no II Guerra Mundial, o Brasil, presente nos campos da Itália, não poderia permanecer cauterizado pelo personismo paternalista da época. Com os Interventores, armou-se o PSD. Os descontentes e signatários do Manifesto dos Mineiros se agruparam e fundaram a UDN.

Defrontaram-se dois candidatos politicamente inexpressivos: — um General e um Brigadeiro. Dutra vinha do Ministério da Guerra do Estado-Novo, vazio de mensagem; Eduardo Gomes, a seu

turno, organizara o Correio Aéreo Nacional e fora buscar, no histórico Congresso de Filadélfia, no maravilhoso e antológico discurso de Patrick Henry, sequer mencionando a fonte, o prato de resistência da propaganda: "o preço da liberdade é a eterna vigilância...". Homens digníssimos, dignos, ambos, do máximo respeito nacional, mas sem formação política, nem vivência partidária, representavam, apenas e nada mais, duas máquinas: — a do governo, com a desaluminada herança ditatorial; e a da oposição, com os remanescentes de tremedais frustrações. Programas, esses, eram social-democráticos, perfeitamente idênticos em essência e em destino, destituídos de vocação renovadora, era explicável, portanto, que, nos Estados, a vida pública continuasse a gravitar torno o nomes próprios, como antes de 1930. Aí em Santa Catarina, por exemplo, Neréu Ramos, antigo Interventor Federal, em punho, autoritário, a chave de contato das soluções governistas; Irineu Bornhausen, absorvendo e projetando o antigo grupo Konder, — verdadeira oligarquia de inteligência —, instalou, na oposição, o processo do poder econômico, até então por nós desconhecido.

Os grupos, dentro em pouco, se reverteriam no governo: — o PSD, de 46 a 51; a UDN, dobrando a marca, de 51 a 61. Sob o governo udenista, mesmo com a breve variante Jorge Lacerda, inaugurou-se tentacular política financeira, sob o império, sem entronhas, do poder econômico. Desconheciam-se fronteiras, entre o interesse público e os interesses do desaparecido Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina (INCO). O órgão oficial publicava, na mesma página, decreto assinado pelo Governador do Estado e balancete do INCO, firmado também pelo seu presidente, ambos a mesma pessoa, o Sr. Irineu Bornhausen.

O seu programa hoje

CINEMA

SÃO JOSÉ —

às 15 e 20 horas
Steve MacQueen — Candice Bergen
O CANHONEIRO DE YANG-TSE

RITZ —

às 17 — 19,45 e 21,45 horas
James Stewart — Fabian — Glynis Johns
MINHA QUERIDA BRIGITE

ROXY —

às 16 e 20 horas
Cameron Mitchell — Jayne Mansfield
O CRIME CAMINHA A MEU LADO

GLORIA —

às 17 e 20 horas
Tony Curtis — Rosana Schiaffino
UM MARIDO DE MORTE

IMPERIO —

às 20 horas
Tony Franciosa — Jacqueline Bisset
A PRAIA DOS DESEJOS

RAJÁ —

às 20 horas
TRAMA NO CARIBE

TELEVISÃO

PIRATINI —

às 19,15 horas
SHOW SEM LIMITES — com J. Silvestre
às 22 horas
RUMO AO DESCONHECIDO — filme
às 23 horas
FUTEBOL — Internacional x Santos

GAUCHA —

às 20,25 horas
AQUELA FELIZ... Cidade
às 22 horas
JAMES WEST — filme
às 23,30 horas
FUTEBOL — Internacional x Santos

TEATRO

ALVARO DE CARVALHO — às 19 e 21 horas
— DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — de Plínio Marcos — com Nelson Xavier e Emiliano Queiroz.

Escola de Aprendizes Marinheiros faz amanhã 111º aniversário

Completa amanhã 111º anos de fundação a Escola de Aprendizes de Marinheiros de Santa Catarina. Para comemorar o acontecimento o Capitão de Fragata José do Cabo Teixeira de Carvalho, comandante da Escola organizou o seguinte programa: às 6,30 horas — Alvorada festiva pela Banda Marcial da Escola; às 7 horas — Chocolate; às 8 horas — Uniforme; às 8,20 horas — Retirar no campo de esporte; às 8,30 horas — Chegada do sr. Comandante — leitura da ordem de serviço alusiva a data; às 9 horas — Início das competições esportivas entre GRs — futebol de campo — futebol de salão — volei e basquete; às 10,30 horas — futebol de salão Oficiais, Suboficiais e Sargentos x Cabos e Marinheiros; às 12 horas — Feijoada Geral; 13 horas — bolo comemorativo a data; 14 horas — Licenciamento geral e visita pública.

O QUE É A ESCOLA

A Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, em Florianópolis, criada por Decreto de 1857, foi inicialmente constituída de duas Companhias com efetivo de 15 alunos com idade média de 11 anos. Atualmente, funciona no bairro do Estreito possuindo cerca de 400 Aprendizes.

As principais finalidades das Escolas de Aprendizes são formação dos rapazes de nível intelectual, moral e sanitário que atendam as mínimas necessidades da Marinha para o exercício da função inicial de Marinheiros e também permita o seu ingresso nas diversas escolas de especialização a que deverão ser submetidos futuramente.

Para se atingir o objetivo acima citado é ministrado nas Es-

colas instrução variada abrangendo as seguintes partes: propedêuticas, profissional e Formação Militar Naval.

O dia do Aprendiz/Marinheiro tem início com a alvorada tocada por sirene, a que se segue aula de educação física. Entre o café da manhã e o almoço são lecionadas as aulas Teóricas do ramo propedêutico; entre o almoço e o jantar o aluno se dedica às aulas teóricas e práticas do ensino militar naval e profissional. Neste período também se consagram exercícios variados seguidos de prática de esportes orientados por especialistas formados na Marinha, havendo como efeito intervalos para recreação e descanso.

A noite, após o horário concernente ao estudo, o Aprendiz se recolhe ao alojamento para o merecido repouso.

Hodiernamente o curso é concluído em quatorze meses e meio dos quais os alunos são transferidos para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada na graduação de Grumetes ganhando maior soldo e, onde permanecem os meses restantes passando assim a Marinheiros.

Os alunos das Escolas têm além do ensino inúmeras vantagens, tais como: alimentação sadia e farta, assistência médica e odontológica, regime de vida salutar dentro dos tempos rígidos e determinados, uniformes e um vencimento razoável para as suas despesas pessoais.

O Aprendiz/Marinheiro ao ingressar na Escola se torna praticamente independente do auxílio financeiro da família. Estes moços não são obrigados a se incorporarem ao Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, podendo, segundo a vontade de seus responsáveis, pedir desligamento

em qualquer época do curso.

O tempo de permanência na Escola não será perdido uma vez que somente lucro terão conseguindo na sua estadia nestes bancos escolares pela indiscutível melhoria de seu padrão disciplinar e intelectual. Para aqueles que terminarem o curso e ingressarem na carreira naval, também não será obrigatório a sua presença indefinida na mesma. Entretanto se saírem da Marinha tendo feito um dos cursos de especialização disporão de boas oportunidades na vida civil, entre outras: Eletricista, Rádio Técnico, Carpinteiro, Motores, Máquinas, Enfermagem, Artífice Metalúrgico, Hidrografia e navegação etc.

A atual Escola, formou até hoje 4.192 Marinheiros assim distribuídos pelas turmas:

TURMAS — Nº DE MARINHEIROS

AFIR — 147
BALA — 119
CRUZ — 190
DEDO — 179
ELMO — 285
FACE — 287
GATO — 236
HORA — 266
INTE — 283
JOIA — 297
KILO — 382
LIMA — 319
MIKE — 303
NOVEMBER — 264
OSCAR — 302
PAPA — 325

Qualquer órgão da Marinha está apto a fornecer informações para o próximo concurso cujas inscrições serão durante o mês de dezembro de 1968 para jovens nascidos de 2/1/1950 a 31/12/1952 com nível de conhecimento primário.

PROGRAMA OFICIAL DA V FEIRA DE AMOSTRAS DE SANTA CATARINA — V FAMOSC

Dia 3 de Novembro — DOMINGO
9,00 horas — DESFILE CIVICO-MILITAR e ESPORTIVO, na Rua 15 de Novembro.
10,15 — horas — REVOADA DE POMBOS, no parque de Exposições da V FAMOSC.
10,30 horas — ABERTURA OFICIAL DA V FAMOSC, seguindo-se a visitação da Feira dos Pavilhões "A" e "B" pelas autoridades.
— Na passagem do Pav. "A" para o "B" — Abertura do Stand da PETROBRAS.
— No Pavilhão "B" — Inauguração da Agência do D. C. T., com TELEX, e da Central Telefônica da Cia. Telefônica Catarinense, no próprio recinto da V FAMOSC.
20,00 horas — RETRETA por BANDAS MILITARES — Parque de Exposições.
20,00 horas — BANGUETE OFICIAL da V FAMOSC, promovido pela Prefeitura Municipal de Blumenau e pela COEB, no Tabajara Tênis Clube.
Dia 4 de Novembro — SEGUNDA-FEIRA
17,00 horas — Abertura da FEIRA DE CIENCIAS, em Pavilhão da AGROPEC, anexo ao Parque de Exposições da V FAMOSC.
20,00 horas — RETRETA por bandas militares e particulares, no Parque de Exposições.
Dia 5 de Novembro — TERÇA-FEIRA
17,00 horas — Inauguração do MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL e da EXPO. ICIA DE ANTIGUIDADES, junto à Biblioteca Pública Municipal.
19,00 horas — Jantar dançante no Clube Blumenauense de Caça e Tiro.
Dia 6 de Novembro — QUARTA-FEIRA
20,00 horas — FUTEBOL DE SALÃO na Ass. Atl. do Banco do Brasil (AABB).
21,00 horas — Boite no Tabajara Tênis Clube.
Dia 7 de Novembro — QUINTA-FEIRA
20,00 horas — Jogo de VOLLEY e BASQUETE (masc. e fem.), S. D. Vasto Verde.
20,00 horas — TEATRO AMADOR, Teatro Carlos Gomes.
Dia 8 de Novembro — SEXTA-FEIRA
Dia 9 de Novembro — SEXTA-FEIRA
10,00 horas — Inauguração da EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E PLANTAS ORNAMENTAIS, pelo Circuito Orquidófilo, em pavilhão da AGROPEC.
16,00 horas — Tarde de Autógrafos de "TURISMO A DOIS" pela autora, Prof. Alaide de Sárd de Amorim, no stand da COEB, no Pav. "A".
17,00 horas — Encerramento da Exposição de Antiguidades, Biblioteca Pública.
20,00 horas — RETRETA por Bandas militares e particulares — Parque de Exposições.
20,00 horas — BAILE OFICIAL DE GALA DA V FAMOSC, nos salões da S. D. M. Carlos Gomes.
Dia 10 de Novembro — DOMINGO
9,30 horas — REGATA promovida pelo Clube Náutico América sob os auspícios da Comissão Municipal de Esportes, no Rio Itajaí, com chegada na frente do C. N. América, e participação dos seguintes clubes: Clube de Regatas Tietê — São Paulo, Clube de Regatas Aldo Luz — Florianópolis, Clube Náutico Cachoeira, Joinville, Clube Náutico Atlântico — Joinville, Clube Náutico América — Blumenau.
15,00 horas — Apresentação de AEROMODELISMO, no campo atrás do Parque de Diversões.
18,00 horas — Apresentação de BANDINHAS TÍPICAS — Parque de Exposições.
20,30 horas — CONCERTO MUSICO-VOCAL e BAILADO, oferecido pela S. D. M. Carlos Gomes.
Dia 11 de Novembro — SEGUNDA-FEIRA
18,00 horas — TEATRO AMADOR, no Teatro Carlos Gomes.
Dia 12 de Novembro — TERÇA-FEIRA
20,00 horas — RETRETA por Bandas militares e particulares — Parque de Exposições.
Dia 13 de Novembro — QUARTA-FEIRA
20,00 horas — Encerramento do Campeonato de FUTEBOL DE SALÃO, na AABB, sob o patrocínio da Liga Blumenauense de Futebol, de Salão, pelos 4 clubes melhores colocados.
Dia 14 de Novembro — QUINTA-FEIRA
20,00 horas — FESTIVAL DA JOVEM GUARDA — no parque de Exposições.
21,00 horas — Jantar dançante, no Bela Vista Country Clube.
Dia 15 de Novembro — SEXTA-FEIRA
9,00 horas — Competição de NATAÇÃO e SALTOS ORNAMENTAIS, na piscina do Guarani Esporte Clube, sob patrocínio da Com. Mun. de Esportes.
15,30 horas — Jogo de FUTEBOL amistoso entre G. E. Olímpico e Palmeiras E. C., pela TAÇA V FAMOSC, sob o patrocínio da L. B. F.
19,00 horas — Jantar típico alemão na Sociedade 25 de Julho.
20,30 horas — Apresentação do CORAL DA UNIVERSIDADE DE S. C., no Teatro Carlos Gomes.
21,00 horas — Festa da JOVEM GUARDA no Clube Blumenauense de Caça e Tiro.
Dia 6 de Novembro — SABADO
20,00 horas — RETRETA por Bandas militares e particulares — Parque de Exposições.
23,00 horas — BAILE DO CHOPP, na S. R. E. Ipiranga (Itoupava Seca).
Dia 17 de Novembro — DOMINGO
9,00 horas — PROVA CICLISTICA, percurso de 30 km. Saída e chegada em frente ao Parque de Exposições (da V FAMOSC). — Prova organizada pela firma Hermes Macedo S/A. que oferece, como 1º prêmio, uma bicicleta CALOI.
20,00 horas — RETRETA por Bandas militares e particulares — Parque de Exposições.
21,00 horas — FOGOS DE ARTIFÍCIO, no Parque de Exposições.
22,00 horas — ENCERRAMENTO OFICIAL DA V FAMOSC, no Parque de Exposições.
OUTRAS INFORMAÇÕES
Horário da Feira
Nos dias úteis: das 13,00 às 23,00 horas.
Aos Sábados, Domingos e Feriados: das 9,00 às 23,00 horas.
Outras Diversões e Atrações:
Junto aos pavilhões da V FAMOSC funcionará, dia e noite, o — GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES ALVORADA; — PARQUE DO TREM ELÉTRICO "FAMOSC", grandioso conjunto de uma cidade, com fábricas e estação férrea (para crianças de 5 a 90 anos), próximo à EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E PLANTAS ORNAMENTAIS, do Circuito Orquidófilo de Blumenau.
Apresentação da ESQUADRILHA DA FUMAÇA.
Diariamente haverá desfile de modas das firmas expositoras e outras promoções no Auditório da V FAMOSC, anexo ao Pavilhão "B".
Pratos típicos, churrascos, petiscos, bebidas, refrescos, etc. no Restaurante e Churrascaria da COEB, bem como nas barracas do Parque de Exposições.
Anexo ao restaurante e churrascaria, no recinto do Parque de Exposições, funcionará uma joalhinha para a venda de SOUVENIRS alusivos à V FAMOSC.

CORRETORES

Necessitamos de CORRETORES de ambos os sexos, com possibilidades de ótima renda, negócio fácil. Interessados devem procurar EICI Edifício São Antônio 3º andar — Conjunto 3 entrada pela rua Jerônimo Coelho, ao lado da Esplanada do Itoróio Comunal.

A pesquisa das ondas de gravidade

Por W. A. SWARTWORTH

Uma teoria que data de mais de meio século sugere a existência de ondas de gravidade. Agora, pela primeira vez, cientistas norte-americanos podem tê-las detectado.

A evidência não é conclusiva, e os pesquisadores são prudentes quanto a esse ponto, mas ela marca um importante avanço na investigação dos efeitos da gravidade.

As ondas de gravidade seriam análogas às eletromagnéticas, como ondas de rádio e de raios-X. As ondas eletromagnéticas são aceitas hoje, mas sua existência não era sequer suspeitada há 100 anos.

O trabalho pioneiro nas pesquisas das ondas de gravidade tem sido feito por um grupo de cientistas da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, dirigido pelo Dr. Joseph Weber, um professor de física.

As ferramentas usadas nessa pesquisa incluem dois grandes cilindros de alumínio, de 1.400 kg, projetados para atuar como detectores, e um conjunto de equipamentos eletrônicos.

Desde o início das operações, no princípio de 1967, os cilindros registraram simultaneamente aumentos anômalos de energia, cerca de uma vez por mês.

O Dr. Weber chamou a isso "eventos". Assinalou que poderiam ter sido causados por algum fator desconhecido, mas em última análise acha que alguns deles poderiam ter como causa provavelmente a radiação gravitacional.

O trabalho ainda se encontra em seus primórdios, e não parece que terá nenhum uso prático em futuro próximo.

tanto, poderá ter implicações no estudo da cosmologia, da astrofísica e da alta energia física.

A existência das ondas de gravidade foi sugerida pelo Dr. Albert Einstein, em 1916, em sua teoria da relatividade. Ele descobriu que os corpos sólidos em aceleração poderão gerar ondas de gravidade, que se propagam com a velocidade da luz e conduzem energia.

O Dr. Weber vem procurando detectar as ondas de gravidade tomando pequenas quantidades de energia que se supõe atinjam a Terra vindas de fontes astronômicas.

As pesquisas na Universidade de Maryland são baseadas na idéia do espaço-tempo curvo descrito na teoria do Dr. Einstein. Como as ondas de gravidade seriam curvas, qualquer corpo que passe por elas sofreria ligeira distorção.

O total do deslocamento seria incrivelmente pequeno — poucos centésimos do raio de um núcleo atômico. Isso torna a detecção extremamente difícil.

O Dr. Weber pensou em resolver esse problema fundindo pequenos cristais piezelétricos nos lados dos cilindros de alumínio. Esses cristais mudam os impulsos da energia mecânica (o tipo que estaria nas ondas de gravidade) em energia elétrica usada em muitos aparelhos comuns, como fonógrafos e gravadores.

Depois de passar através de um complexo equipamento eletrônico, e resfriado até perto do zero absoluto com líquido hélio os impulsos emergem na linha vermelha gravada num papel de registro.

Temperaturas extremamente baixas são necessárias, para

mas e elétrons no equipamento eletrônico.

Para assegurar-se que os "eventos" não são causados por movimento terrestre ou outros efeitos, são tomadas precauções detalhadas para isolar os aparelhos de detecção e para medir todos os outros distúrbios que os poderiam afetar.

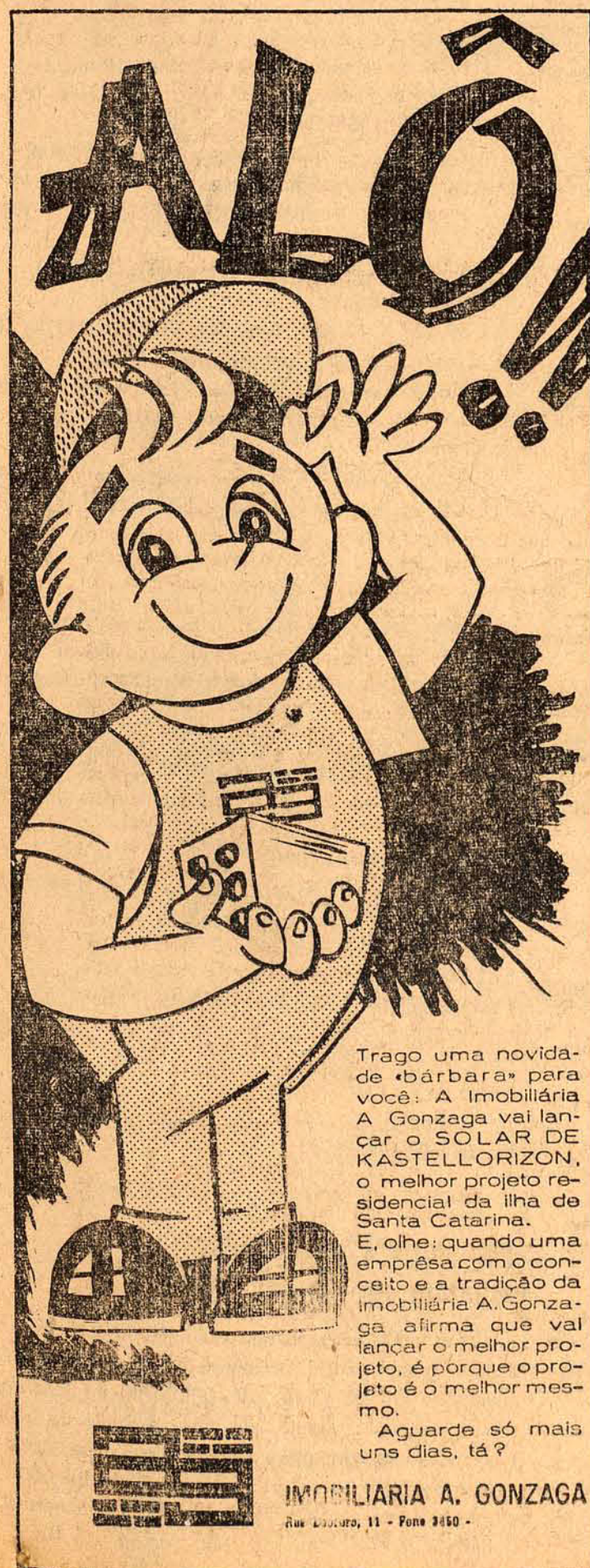
Primeiramente, os dois cilindros são colocados a 1,5 km do campus da Universidade de Maryland. Mais tarde, para garantir-se contra os efeitos locais, um cilindro é removido para Argonne, Illinois, à distância de 1.120 quilômetros.

O Dr. Weber diz que os "eventos" significativos apresentam algumas propriedades que parecem de ondas de gravidade geradas por estrelas. Os pesquisadores também estão fazendo experiências usando a Terra como detector, em lugar dos cilindros. Aí também a intenção é medir qualquer distorção produzida pelas ondas de gravidade.

Para realizar o seu trabalho, o grupo do Dr. Weber desenvolveu um gravímetro, extremamente sensível, para medir diretamente os leves mudanças da aceleração da superfície da Terra. No entanto, nada semelhante a uma onda de gravidade foi detectado.

Os cientistas estão adaptando um gravímetro para ser futuramente enviado à Lua, a fim de medir os movimentos da crosta lunar e a força de gravidade da superfície do satélite. Ambas as medidas são importantes para os estudos lunares.

Possivelmente, "eventos" simultâneos serão registrados na Lua e na Terra. Se isso acontecer, certamente serão interpretados como ondas de gravidade.



Trago uma novidade de «bárbara» para você: A Imobiliária A Gonzaga vai lançar o SOLAR DE KASTELLORIZON, o melhor projeto residencial da ilha de Santa Catarina. E, olhe: quando uma empresa com o conceito e a tradição da Imobiliária A. Gonzaga afirma que vai lançar o melhor projeto, é porque o projeto é o melhor mesmo.

Aguarde só mais uns dias, tá?

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA
Rua Augusta, 11 - Fone 3150 -

ESTA NOITE O CHOQUE DA RIVALIDADE

Intensificam-se os preparativos para a regata de domingo

O ambiente é dos melhores nos nossos três clubes, com vistas às regatas de domingo próximo, na baía sul, quando as guarnições procurando a vitória que representa a credencial para a disputa do Campeonato Brasileiro de Remo, em Porto Alegre, como representantes da Federação Aquática de Santa Catarina. Muito próxima a disputa, os preparativos estão se intensificando e cada vez mais rigorosos. Chegaram algumas guarnições a treinar duas vezes por dia, em dois sentidos, apurando-se a velocidade nas saídas e chegadas. Chirighini e Alfredo, que domingo tiveram um ligeiro desentendimento, já apertaram as mãos e não se descuidam da sua forma técnica e física. São vistos treinando agora no "dois sem", ao invés do "dois com", não se sabendo se pretendem dar preferência ao primeiro. De qualquer maneira, encontrarão pela frente guarnições bastante capacitadas como o "dois sem" martinês formado por Luiz Carlos e Saulo, apontados como favoritos, embora os riachuelinos Ardigo e Vahl não sejam de desprezar e o "dois com" também do Riachuelo, formado por Base e Ivan, que são os campeões brasileiros. Lquinho parece restabelecido da gripe, a julgar pelo treinamento intensivo que realiza pela manhã e à tarde. Ontem, bem cedo, vimos sair o "quatro com" e o "dois sem" riachuelino, o "dois sem", "dois com", "quatro com", "skiff" e "double" martinês e o "quatro com" alista. As demais guarnições saíram depois. Nota-se, um movimento desnudado de jôias a quatro remos, constituídas por estreantes e "principantes" dos três clubes, apesar de não figurar na programação de domingo uma disputa desse tipo de barco. É a renovação de valores que se processa com êxito nos três clubes da ilha.

O REMO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Vinte e uma medalhas foram distribuídas ao final das provas de sábado nas sete categorias de remo dos Jogos Olímpicos do México. As medalhas de ouro ficaram para Nova Zelândia (quatro com patrão), Alemanha Oriental (quatro sem e dois sem), Itália (dois com patrão), Alemanha Ocidental (oito com patrão), Holanda (single-sculls) e União Soviética (double-sculls). Na prova de "double-sculls" — onde os brasileiros Klein e Gijzen foram desclassificados, tirando o sétimo lugar — a medalha de prata ficou com os remadores da Holanda e a de bronze com os dos Estados Unidos.

Para ganhar a medalha de ouro na categoria de oito com patrão, a Nova Zelândia teve um tempo de 6'45"62 nos 2.000 metros, com os remadores Richard Joyce, Duley Storey, Ross Ceilley, Warren Cole e Simon Dickie no comando. Os outros classificados: 2) — Alemanha Oriental, com 6'48"20 (Peter Krémz, Roland Gohler, Manfred Gelpke, Klaus Semytzy e Dieter Jacob); 3) — Suíça, 6'49"20 (Denis Oswald, Hugo Waser, Peter Bollinger, Jakob Grob, e Gottlieb Frohlich); 4) — Itália, 3'49"54; 5) — União Soviética, 7'0"0.

QUATRO SEM PATRÃO

Nessa prova, a medalha de ouro ficou para a Alemanha Oriental. A Hungria tirou o segundo lugar,

enquanto a Itália ficou com a medalha de bronze. (Esta foi uma das duas medalhas que os italianos ganharam durante as provas de remo).

DOIS SEM PATRÃO

Mais uma vez a Alemanha Oriental tirou o primeiro lugar. Seus remadores Joerg Lucke e Heinz Juergen fizeram 7'26"56 nos dois mil metros. Os outros colocados foram: 2) — Estados Unidos (Lawrence Hough e Anthony Johnson), com 7'29"71; 3) — Dinamarca (Christiansen e Ivan Larsen), com 7'31"84; 4) — Austria, com 7'46"79; 5) — Suíça, 7'47"80; 6) — Holanda, que não terminou a prova.

DOIS COM PATRÃO

Primeiro Baran e Renzo Sambo deram a medalha de ouro para a Itália nesta prova: nos 2.000 mil metros, tiveram um tempo de 8'04"81. Em segundo lugar veio a Holanda, com o tempo de 8'06"80 (Johan Herman Sulbeek e Hadriaan Van Nes), ganhando a medalha de prata. Os remadores Jorn Krab e Harry Joergensen ganharam para a Dinamarca a medalha de bronze, com o tempo de 8'08"07. 4º lugar — Alemanha Oriental, com 8'08"22; 5) — Estados Unidos, com 8'12"60; 6) — Alemanha Ocidental, com 8'41"54.

OITO

A medalha de ouro na prova de oito com timoneiro ficou para a equipe da Alemanha Ocidental, ficando a medalha de prata para a Austrália e a de bronze para a União Soviética. A classificação final foi a seguinte:

1º) — Alemanha Ocidental, com o tempo de 6'07"0; 2º) — Austrália, 6'07"98; 3º) — União Soviética, com 6'09"11; 4º) — Nova Zelândia, com 6'10"43; 5º) — Checoslováquia, 6'12"17; 6º) — Estados Unidos, 6'14"34.

"SINGLE-SCULL"

Jan Henri Wienes é o remador mais rápido destas Olimpíadas do México. Na final de sábado — categoria "single-scull" — ele ganhou a medalha de ouro para a Holanda, fazendo o tempo de 7'47"80 em 2.000 metros. Com a medalha de prata ficou Jochen Meissner, da Alemanha Ocidental, enquanto que Alberto Demiddi, da Argentina, ficou com a de bronze.

A colocação final da prova de "single-scull" foi a seguinte: 1) — Jan Henri Wienes (Holanda), 7'47"80; 2) — Jochen Meissner (Alemanha Ocidental), 7'52"00; 3) — Alberto Demiddi (Argentina), 7'57"19; 4) — John Van Blom (Estados Unidos), 8'00"51; 5) — Achim Hill (Alemanha Oriental), 8'06"09; 6) — Ken Dwan (Inglaterra) com 8'13"76. Alberto Demiddi, da Argentina, foi o terceiro latino-americano a conquistar medalhas nos Jogos Olímpicos do México. Antes dele, Nelson Prudêncio (do Brasil, medalha de prata no salto triplo) e o mexicano Agustín Pedraza (medalha de prata na prova de marcha).

"DOUBLE-SCULL"

Anatoly Sass e Alexandr Mimosini ganharam mais uma medalha de ouro para a União Soviética nesta prova. A medalha de prata coube a Frans Leendert Van Dis e Henricus Droog, da Holanda. Os Estados Unidos ficaram com a medalha de bronze: seus remadores foram William Maher e John Nunn.

Nesta prova, o Brasil esteve representado por Klein e Gijzen, que

foram mal nas eliminatórias e nas semifinais, não conseguindo classificação entre os seis primeiros colocados. Antontem houve um pequeno torneio de consolidação entre os desclassificados e nessa os brasileiros tiraram o primeiro lugar. Assim, na contagem geral, terminaram sua participação nas Olimpíadas com um sétimo lugar em "double-scull".

KLEIN E BELGA EM 7º LUGAR

Os dois brasileiros que participaram do torneio de remo, Harri Klein e Edgard Gijzen, o Belga, ficaram em sétimo lugar no "double sculls", uma boa classificação, sem dúvida, sobretudo se levarmos em conta as deficiências do remo no Brasil e o pouco tempo que tiveram para os seus treinamentos no México.

Depois de um início fraco, Harri e Belga acabaram se recuperando na repescagem para alcançarem as semifinais. Foram eliminados mas voltaram a ter boa atuação nas pequenas finais, quando venceram em sua categoria com o tempo de 7m45l3 para os dois mil metros da prova, o que lhes valeu o sétimo lugar na colocação geral.

Harri e Belga desde que chegaram ao México mostraram uma impressionante dedicação aos treinos. Levantavam cedo, faziam algumas ginásticas e partiam para o lago Xochimilco com o técnico Buck, que ainda não se conformou com o resultado, pois acha que os dois mereciam melhor sorte depois de um trabalho tão duro.

Belga e Harri, entretanto, lamentam apenas não terem tido mais tempo para treinar no México, já que se tivessem pelo menos mais dez dias acham que certamente ganhariam uma medalha, pois somente nas duas últimas carreiras foi que descobriram a melhor maneira de remar no Xochimilco.

Harri Klein é gaúcho de Porto Alegre, onde aprendeu a remar menino ainda e onde disputou suas primeiras competições pelo União. Transferiu-se para o Rio, foi campeão pelo Vasco e depois passou para o Flamengo, ganhando os títulos de 63, 64, 65, 66 e 67. Harri é dono dos barquinhos de pedal da Lagoa Rodrigo de Freitas e espera ainda remar durante alguns anos. Belga (Edgard Gijzen) também foi de Porto Alegre para o Rio, mas nasceu na Bélgica. Seu pai, preocupado com uma nova guerra, emigrou para o Brasil em 1950, quando Edgard tinha doze anos, indo morar em Porto Alegre, onde Belga iniciou-se no remo e por onde chegou a campeão brasileiro fazendo double com Eli Leal. Transferiu-se para o Flamengo em 1962 e juntou-se a Harri para ganhar uma série de títulos, inclusive o tetracampeonato sul-americano.

Belga tem dois filhos, Edgar, com cinco anos, e Rosa Maria, com sete. Diz que não se importa se seu filho for remador, mas prefere que ele aprenda bem o futebol. Com 29 anos Belga ainda não sabe quando abandonará o remo, coisa que não quer fazer, enquanto tiver forças. Já recusou propostas para ser técnico em Porto Alegre, pois "não há nada mais triste do que a gente ver o barquinho com aqueles remos pendurados e termos de ensinar os outros a movimentá-los quando o nosso desejo mesmo é trépar e sair remando".

Avai e Figueirense jogam a primeira partida amistosa de uma série de duas que têm por objetivo proporcionar ao alvinegro o seu reaparecimento à sua torcida que viveu momentos de incertezas e desilusões com a crise financeira que, felizmente está sendo debelada pelos alvinegros sinceros, à frente dos quais estão as figuras de Thomaz Chaves Cabral, Procópio Dário Ouriques e Nivaldo Machado. E nada melhor do que um clássico-rei para revermos o Figueirense que outrora costumava escrever páginas gloriosas no futebol do Estado. Hoje, como o seu maior rival, mas sempre leal adversário e companheiro de lutas pelo progresso do esporte das multidoes, atravessa fase bastante delicada, mas que insiste em não entregar os pontos, pois surgiu para cumprir uma missão que nunca terá fim. Clube de futebol

é assim mesmo. A luta é eterna e ninguém pode parar, pois dormir sobre os louros conquistados no passado é o mesmo que omitir-se quando a casa pega fogo. Já se disse, e nunca é demais repetir, que regionalmente, a única coisa boa que possuímos é o clássico Avai x Figueirense. Podem os dois clubes estar às voltas com crises internas provocadas sempre pela falta de dinheiro, mas o clássico mais famoso de Santa Catarina não perde o seu prestígio. Até nos amistosos pode-se observar as mesmas emoções das peças de campanha não recomende muito, campeonato ou torneios. Raramen "lanterna" que é da fase final do te pode-se apontar um favorito. Estadual de Futebol que está caminhando para o seu final. A pejeia

Hoje, à noite, no "Adolfo Konder", desta noite está despertando grande Avai entra em campo com o de interesse entre os aficionados, quadro que reúne maiores chances razão porque espera-se uma afluência de vitória, sendo difícil encontrar de público ao estádio da rua se alguém, mesmo entre os adeptos Bocaiuva capaz de proporcionar uma boa renda.

um triunfo do alvinegro nas condições em que os dois clubes se encontram. O Figueirense esteve inativo por mais de quatro meses e só há pouco fez um amistoso, isto em Ituporanga, quando conseguiu empatar com o quadro local do América por dois a dois, utilizando a prata da casa, com alguns elementos que foram mantidos na equipe após a disputa da fase de classificação em que não obteve êxito. O Avai, ao contrário, tem estado em contato com os estádios desde o início do ano, embora sua campanha não recomende muito, campeonato ou torneios. Raramen "lanterna" que é da fase final do te pode-se apontar um favorito. Estadual de Futebol que está caminhando para o seu final. A pejeia

Vários Campeões já surgiram nos Jogos Olímpicos do México

Até domingo, os Jogos Olímpicos que se realizam no México, apresentavam os Estados Unidos na liderança das medalhas, com 16 de ouro, 8 de prata e 13 de bronze, correspondentes aos primeiros, segundos e terceiros lugares. A União Soviética vem a seguir, com 8 de ouro, 12 de prata e 8 de bronze, a França com 5-0-2 a Hungria com 6-6-6 e a Austrália com 3-5-2, para só citar os primeiros colocados. Dos países sul-americanos figuram na relação das medalhas apenas o Brasil com uma de prata (salto triplo) e a Argentina, com uma de bronze.

A surpresa de sábado foi a colocação obtida pelo brasileiro Fiolo nos 100 metros nado de peito: 4o. lugar prova vencida surpreendentemente pelo norte-americano Mackenzie, vindo em segundo e terceiro lugares os soviéticos Kosinsky e Pankin. O tempo do vencedor: ... 1m07s7 constitui o novo record olímpico da prova.

QUADRO DE HONRA

Os campeões olímpicos de 1968 são os seguintes, até domingo:

ATLETISMO

Provas masculinas
100 metros rasos — Jim Hynes (EUA), 9s9 (recorde mundial e olímpico).
200 metros rasos — Tommie Smith (EUA), 19s8 (recorde mundial e olímpico).
400 metros rasos — Lee Evan (EUA), 43s 8 (recorde mundial e olímpico).
800 metros rasos — Railph Doubeli (Austrália), 1m 44s 3 (recorde olímpico).
5.000 metros rasos — Mohamed Gamoudi (Tunísia), 14m 5s.
10.000 metros rasos — Naftali Temu (Quênia), 29m 29s 4.
110 metros com barreiras — Willie Davemport (EUA), 13s 3 (recorde olímpico).
400 metros com barreiras — Dave Hemery (Grã-Bretanha), 48s 1 (recorde mundial e olímpico).
3.000 metros com obstáculos — Amos Biwott (Quênia), 8m 51s.
Salto com vara — Bob Seagren (EUA), 5,40m (recorde olímpico).
Salto em distância — Bob Beamon (EUA), 8,90m (recorde mundial olímpico).
Salto triplo Vitor Saneev (URSS), 17,39m (recorde mundial e olímpico).
Arremesso do peso — Randy Matson (EUA), 20,54m (na eliminatória, 20,73m, recorde olímpico).
Arremesso do disco — Al Oerter (EUA), 64,78m (recorde olímpico).
Arremesso do martelo — Gyula Zsivotsky (Hungria), 73,36m (recorde olímpico).
Arremesso do dardo — Janis Lasis (URSS), 90,10 m (recorde olímpico).
Marcha de 20 km — Vladimir Golubnichity (U.R.S.S.), 1h33m58s4.
Marcha de 50 km — Shristopher Hohne (Alemanha Oriental), 4h. 20m. 13h 6.
Provas femininas
100 metros rasos — Wyomia Tyus (EUA), 11h (recorde mundial e olímpico).
200 metros rasos — Irena Kirzenstein (Polônia), 22s 5 (recorde mundial e olímpico).
400 metros rasos — Colette Besson (França) 52s (igual ao recorde olímpico).
80 metros com barreiras — Maureen Caird (Austrália), 10s 3 (igual ao recorde mundial e novo recorde mundial e novo recorde olímpico).
Salto em altura — Miroslava Rezkova (Tchecoslováquia), 1,55m (recorde mundial e olímpico).

menia), 6,82m (recorde mundial e olímpico).

Arremesso do disco — Lia Manoliu (Romênia), 58,28m (recorde olímpico).

Arremesso do dardo — Angela Nemeth (Hungria), 60,36m.

Pentatlo — Ingrid Becher (Alemanha Ocidental), 5.098 pontos.

C I C L I S M O

Quilômetro — Pierre Trentin (França), 1m. 91/100 (recorde mundial e olímpico).

Perseguição, individual — Daniel Rebillard (França), 4m 41s 71/100.

100 km contra-relógio, equipes — Holanda Pijne, F. Den Hertof, J. Krekeis e J. Zoertemelk, 7m 49s 6/100.

E S G R I M A

Homens

Florete, individual — Ion Drimia (Romênia).

SABRE, individual — Jerzy Pawlowosk (Polônia).

HALTEROFILISMO

Galos — Mohamed Nassiri (Irã), 367,500 kg (igual ao recorde mundial e novo recorde olímpico).

Plumas — Yoshinobu Miyake (Japão), 392,5 kg.

Leves — Valdemor Baszanowsky (Polônia), 437,500 kg (recorde olímpico).

Medios — Viktor Kurentsov (URSS), 485 kg (igual ao recorde mundial e novo recorde olímpico).

PESADOS — LIGEIOS — Bcns Selestsky (U.R.S.S.) — 485 kg (igual ao recorde mundial e novo recorde olímpico).

Meio-pesados — Kaarlos Kongasniemi (Finlândia), 517,500 kg (recorde mundial e olímpico).

NATAÇÃO

Provas masculinas

Revezamento de 4x100 metros, nado livre — equipes dos EUA (W. Johnson, Wall, D. Johnson e D. Scholander), 3m 31s 7 (recorde mundial e olímpico).

Provas femininas

Revezamento de 4x100 metros, 4 estilos — equipe dos EUA (Ky Hall, Cathie Ball, Ellie Daniels e sie Peter-en), 4m 28s 3 (recorde mundial e olímpico).

PENTATLO MODERNO

Individual — Bjoern Ferm (Suécia), 4.964 pontos.

Equipes — Hungria, 14.325 pontos.

SALTOS ORNAMENTAIS

Provas femininas

Trampolim — Sue Gossick (EUA), 150,77 pontos.

TIRO AO ALVO

Pistola livre — Grigory Losykh (URSS), 562 pontos (recorde olímpico).

Ipiranga e Florianópolis empatam em um gol

Em amistoso, realizado domingo na cidade de São José, o Ipiranga local, defrontou-se com a equipe do Florianópolis Futebol Clube, do subdistrito do Estreito. Após os noventa minutos de um espetáculo de bom futebol, terminou empatado em um tento o encontro. O autor do único tento do Ipiranga esteve bastante modificado de sua formação normal: linharom os ipiranguistas com: Alcino, Zé Broa, Jaime, Valtér, Gereino, Vilmar, Zé Mauro, Tani, Mário Santos, Telmo e Gê. Entre os suplentes tam-

Robertão: mais 15 jogos

Mais quinze partidas marca para esta semana a tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sendo esta a última rodada antes da série de exibições da seleção brasileira com o México, no Rio e Belo Horizonte, e a seleção da FIFA, além do Rio-São Paulo em homenagem à Rainha Elizabeth II da Inglaterra. Para hoje estão marcados os seguintes encontros: Bangu x Corinthians, Palmeiras x Cruzeiro, Atlético Paranaense x Vasco, Atlético Mineiro x Botafogo, Internacional x Santos e Bahia x Fluminense. Para amanhã: Flamengo x Grêmio. Sábado: Fluminense x Portuguesa e Palmeiras x

Xadrez bastante concorrido em São José

Está se realizando em São José, no Clube Recreativo 1o. de Junho, o 1o. torneio municipal de xadrez. A promoção que contou com o apoio e adesão de aficionados do enxadrismo, está movimentando o clube as quartas feiras, sábados e domingos. Já conta com um número de 27 enxadristas, que nos dias marcados defrontam-se para o duelo de inteligência e argúcia, que exige o tão difundido e popular esporte que é o xadrez. Após os últimos encontros, apontam-se como favoritos os xadrezistas: Cid Ramos, Mário Bastos, Setembrino de Lima e Silva, Sadi Sandin, Jaymor G. Collaço. Ao término do torneio, aos primeiros colocados serão concedidas medalhas.

Macedo decidiu esta semana a forma de o Governo taxar as exportações de café solúvel

O confisco cambial para as exportações brasileiros de café solúvel para o mercado norte-americano — cuja taxa ainda não determinada, variará de 10 por cento a 15 por cento — só será decidido após a volta do exterior do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva marcada para hoje.

A informação, dada pelo gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, explica que o fato está consumado, que o confisco virá levando em conta as condições peculiares da nossa indústria de café, ou seja, paralelamente a um sistema de compensações, mas advertiu que o Ministro jamais abriria mão de, pessoalmente, cuidar deste assunto.

ESTIMATIVAS

Embora o Instituto Brasileiro do Café venha mantendo reservas sobre o assunto, sabe-se que caberá a autarquia a execução dos dispositivos referentes à regulamentação do confisco para o café solúvel e que, por outro lado, os seus técnicos estão dispostos a fazer ver ao Ministro Macedo Soares e Silva, a inconveniência de se taxar essas exportações em mais de 10 por cento, sob pena de aniquilarmos toda esta atividade empresarial.

A decisão da adoção da taxa de contribuição ficou acertada quando da renegociação do atual Acordo Internacional de Café, por imposição dos Estados Unidos. Ocorre porém que o Acordo entrou em vigor no dia primeiro de setembro e, até o momento, nenhum torrador norte-americano reclamou o confisco pois, acreditam os observadores, eles perceberam que a exigência não corresponderá às expectativas, já que a reação natural das indústrias brasileiras será a de diversificar suas áreas de mercado, o que os deixaria em sérios problemas.

Além do mais, a indústria brasileira de café solúvel é por demais recente. Os empréstimos privados para a sua instalação ainda não foram saldados e, dessa forma apesar de ativarem um negócio rentável, ainda não tiveram condições de obterem um retorno de capital que

lhes permita suportar um novo encargo e, provavelmente, novos e dispendiosos problemas para a colocação de seus produtos em outras áreas.

E isso que os técnicos do IBC pretendem mostrar ao Ministro Macedo Soares e ponderar com ele a viabilidade de que a taxa de contribuição não ultrapasse os 10 por cento e que haja uma forma inteligente de compensações recíprocas entre o Governo e as indústrias de café.

De qualquer forma quem decidirá o assunto será mesmo o Ministro Macedo Soares e Silva. Foi ele que, na qualidade de chefe da delegação brasileira junto à Organização Internacional do Café, concordou em taxar as exportações de café solúvel, e é natural que ele faça questão agora, de levar até o fim essa questão tão controversa e que já o levou a depor na Câmara três vezes para dar explicações sobre o fato.

O que se sabe até agora como certo, é que o Governo pensa em utilizar os recursos obtidos com o confisco cambial, na formação de um fundo especial destinado a promover o consumo do café solúvel no mundo ou, esporadicamente, auxiliar financeiramente qualquer dificuldade setorial; procurará estimular a diversificação dos mercados solúvel brasileiro, através de uma sistemática de prêmios para as vendas em mercados novos (área socialista ou o Japão), ou ainda, na zona européia principalmente na Escandinávia e na Alemanha, mercados onde o Brasil tem planos para ativar as vendas de café a proporção de 20 por cento ao ano e que só poderá ser feita através dos blends do solúvel.

Quanto as outras idéias, não passam de especulações. O IBC, por exemplo, já deixou claro, em informações não oficiais, que não financiará a venda de café dos seus estoques para o fabrico do solúvel ao preço de NCr\$ 22,00 conforme fora anunciado e nem pretende burocratizar ainda mais as suas operações de comercialização, adotando uma espécie de cambial especial, para as exportações de solúvel a países que tributam o produto brasileiro. Mas, somente a partir de quinta-feira, todos esses problemas poderão ser equacionados.

BIRD empresta 26 milhões de dólares ao Brasil para pavimentar estradas

Contrato do empréstimo no valor de 26 milhões de dólares, destinado à implantação e pavimentação de 429 quilômetros de rodovias será assinado hoje, na Guanabara, pelo Presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, sr. Robert Mac Namara e pelo marechal Arthur da Costa e Silva.

A assinatura do contrato terá por local o Palácio das Laranjeiras e contará com a presença dos ministros Mário Andreazza, dos Transportes, e Delfim Neto, da Fazenda; do diretor-geral do DNER, eng. Elizeu Resende; e dos governadores Perachi Barcelos, Ivo Silveira, Paulo Mimentel e Israel Pinheiro, além de outras autoridades.

O financiamento do BIRD destina-se também à construção de obras de arte especiais nas seguintes rodovias: BR-116, trecho São Leopoldo Novo Hamburgo, BR-386, trecho Canoas-Tabaí; e rodovia estadual RS-4, trecho São Sebastião-Cai-Farroupilha, no Rio Grande do Sul; BR-470, trecho Rio do Sul-BR-116, em Santa Catarina; BR-468, trecho Curitiba Florianópolis; e BR-476, trecho São Mateus do Sul-União da Vitória, no Paraná; e BR-381, trecho Ipatinga-Governador Valadares, em Minas Gerais.

RIO-PETROPOLIS

A nova rodovia Rio-Petropolis será mesmo inaugurada no dia 15 de novembro, segundo confirmação do chefe do ministro Mário Andreazza, dos Transportes. Após verificar o andamento das obras, o ministro determinou ao DNER a aceleração desses trabalhos. A rodovia, que foi inteiramente reconstruída, figura entre as estradas mais modernas do País e tem grande importância, tanto para a Guanabara quanto para o Estado do Rio, abrangendo os setores turísticos e econômicos, no que se refere à circulação de mercadorias.

ARAGARCAS-BRASILIA

Iniciaram-se as obras da estrada BR-70, que ligará Aragarças a Brasília, já tendo sido feita a abertura dos primeiros 50 quilômetros, até o rio Caiapós. Foi o que informou o sr. Sebastião Dante de Camargo Junior, ao inaugurar o Ciclo de Conferências da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, em Brasília.

O superintendente da SUDECO disse que a implantação de comunidades planejadas ao longo da BR-70 alcançará êxito maior do que o já verificado na Belém-Brasília, onde se encontra uma popu-

lação de mais de 500 mil habitantes.

NO INTERIOR E DESPOVOADO

Defendendo a construção da estrada da Brasília-Cuiabá como uma das principais metas da SUDECO, para a necessária integração do Centro-Oeste, o sr. Camargo Junior observou que 64% do território nacional abrigam apenas 8% da população brasileira, porcentagem que compreende o Centro-Oeste e a Amazonas. Os restantes 36% do solo brasileiro, que pertencem às regiões mais desenvolvidas do do País, são ocupados por 92% do contingente demográfico nacional.

"Por essa razão, afirmou o superintendente da SUDECO, o desenvolvimento harmonioso da estrutura socio-econômica do País depende, em grande parte, do aproveitamento do Centro Oeste, cabendo essa responsabilidade ao Ministério do Interior por intermédio dos organismos regionais".

O superintendente citou ainda como metas prioritárias da SUDECO, a implantação de comunidades estáveis de colonização na região Centro-Oeste, mediante processo migratório inteiramente planejado, o que viria aliviar áreas do País, e que se expressam pela elevada densidade demográfica no Nordeste.

Exportação temporária é regulamentada por decreto baixado por Costa e Silva

O Presidente Costa e Silva assinou decreto, regulamentando a exportação temporária de produtos nacionais e nacionalizados.

A exportação temporária é a saída do país de mercadoria nacional ou nacionalizada, condicionada à reimportação no prazo de um ano da data do embarque.

SEM IMPOSTOS

O prazo poderá ser prorrogado por um ano, em caráter excepcional. A mercadoria importada sem a observância das normas do regulamento será considerada e transeira e nela incidirá imposto de importação. A entrada no país de mercadorias exportada temporariamente não constitui fator gerador do imposto.

O regime de exportação temporária só se aplica aos produtos manufaturados e acabados, ressalvada a hipótese de mercadoria destinada a feiras, competições esportivas ou exposições no exterior. Também pode ser aplicado aos minérios e metais, beneficiados no exterior, desde que sob autorização da Cacex, e ao intercâmbio por via postal, as armas e munições, com autorização do Ministério do Exército.

O deferimento do pedido de exportação temporária será condicionado à prévia licença pela Cacex e ao julgamento da conveniência da aplicação do regime especial pelo chefe da repartição aduaneira.

VEICULOS

Independente de licença da Cacex, a autorização da exportação temporária de veículo automotor para uso no exterior. O proprietário, no entanto, deve requerer autorização ao chefe da repartição aduaneira e apresentar a respectiva caderneta de passageiros nas alfândegas, expedida por associação ou entidade legalmente autorizada a emití-la.

BAGAGEM SEM PASSAGEIROS

Por outro lado, o Presidente regulamentou o controle aduaneiro de bagagem procedente do exterior para o fim de suprimir favores fiscais relativos à bagagem desacompanhada de passageiros procedentes do exterior e racionalizar o processo de desembaraço aduaneiro.

CEFEX QUER AGORA CRIAR SUBCOMISSÕES ESTADUAIS

A Comissão Consultiva Empresarial para o Fomento à Exportação — Cefex — decidiu pela criação de subcomissões estaduais, que também serão integradas por empresário, como fórmula de organizar "com maior dinamismo" o trabalho de incremento do comércio exterior brasileiro.

O sistema de isenções concedidas à exportação, particularmente à promulgação do decreto que regulamentará a Lei no. 5.444 (30 de maio de 1968), voltou a ser discutido na reunião do Cefex, como, também, a reformulação da Circular no. 11 (28 de dezembro de 1967) do Ministério da Fazenda.

MOROSIDADE

Um empresário disse que "está existindo muita morosidade nos debates e, por isso mesmo, evitando soluções mais rápidas para os diversos problemas que preocupam os empresários ligados ao comércio exterior", citando, preferencialmente, o caso do ICM na exportação.

A propósito da criação de subcomissões estaduais, a opinião geral é favorável, mas há restrições, ainda, com relação ao número de pessoas que deve integrar cada grupo "pois, muita gente reunida para debater soluções que se constituirão apenas em sugestões ao Governo pode

criar embarços e dificultar o trabalho".

Ainda não existe uma posição definida, segundo um empresário, sobre o sistema de financiamento à exportação "especialmente com referência à aplicação da Resolução no. 71, do Banco Central", mas um assessor do Sr. Benedito Moreira revelou que já existe uma definição das quatro faixas de financiamento necessárias à maior agressividade na ação externa.

CITOU:

1. financiamento à produção para a exportação;
2. financiamento à exportação propriamente dita;
3. financiamento à comercialização externa;
4. financiamento à venda e execução de projeto de engenharia.

ELOGIO

Participantes da reunião da Cefex elogiaram a Resolução no. 312 (6 de setembro de 1968) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — que resolveu incluir entre suas atividades "a concessão de garantias às empresas nacionais vencedoras de concorrências públicas no estrangeiro, para fornecimento de bens e serviços".

Segundo eles, a empreiteira de obra "tendo adquirido um conhecimento em sua especialidade que em nada fica a dever às similares estrangeiras, pode sentir-se encorajada para concorrer no exterior, especialmente na América Latina, na execução de obras públicas realizadas nessa área".

Segundo a Resolução do BNDE, as normas atingem apenas as empresas que tenham sede no país e cuja maioria acionária de capital com direito a voto pertença a brasileiros. Idêntico benefício estender-se-á também a consórcios de firmas cujo liderança efetiva seja exercida por brasileiros.

GMB mantém liderança absoluta no mercado nacional de veículos comerciais

Com os resultados de vendas alcançados no mês de setembro, a General Motors do Brasil não só manteve a liderança absoluta no mercado nacional de veículos comerciais, como estabeleceu um recorde sem precedentes desde que, em 1957, iniciou a fabricação local de veículos Chevrolet.

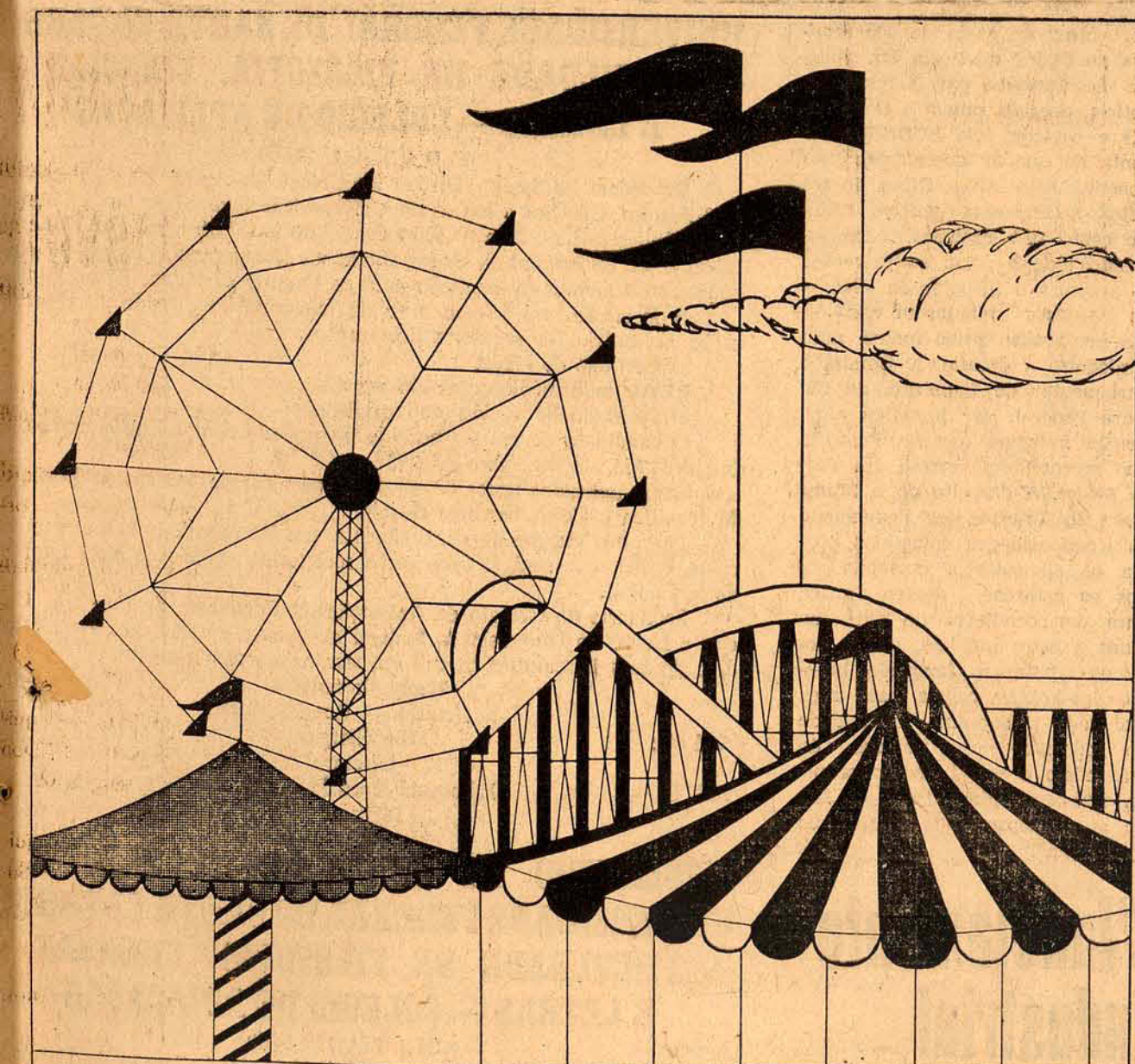
Uma análise comparativa dos

dados que no setor de caminhões camionetas de carga e de uso misto, a GMB não apenas conservou a liderança — como até a ampliou, tendo em vista os excepcionais índices de vendas no último mês.

Assim, com o total de 17.546 unidades vendidas de janeiro até setembro, inclusive, a GMB apre-

mais próximo concorrente que totalizou no período, 13.671 unidades. Quanto a setem, as 2.199 unidades Chevrolet vendidas nesse mês representaram percentualmente, mais de 27,8% sobre os 1.586 veículos comerciais faturados por aquele concorrente.

Indicando sua crescente aceitação pelo mercado, só em se-



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo.
stands, barracas, demonstrações.
a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em
brinquedos nacionais e estrangeiros.
traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos,
no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

1ª febrinco

Arena diz que eleições serão em clima de plena liberdade

Parlamentares governistas ganharam ontem, em resposta a acusações da oposição, que será facultada a mais ampla liberdade política aos funcionários estaduais durante o transcurso da campanha eleitoral com vistas ao pleito marcado para 15 de novembro próximo. A posição do Governo, no sentido de preservar e garantir o exercício livre do voto popular a todos os catarinenses, foi confirmada na Assembleia Legislativa pelos deputados Celso Costa e Zany Gonzaga, líderes respectivamente da ARENA e do Governo naquela Casa. O pronunciamento conjunto dos dois líde-

res parlamentares foi motivado pelas acusações anteriormente feitas por deputados oposicionistas, denunciando a existência de coação no interior do Estado sobre eleitores vinculados à oposição. O

presidente do MDB, deputado Genir Destri, alegou que funcionários do quadro da ferrovia de Corupá estavam sendo vítimas de pressões para que votassem nos candidatos arenistas, enquanto que o deputado Fausto Brasil atribuiu o temor que diz se apoderar de alguns servidores daquela ferrovia "a uma situação anteriormente criada, quando após a

revolução foram perseguidos os eleitores e candidatos oposicionistas naquele município". Por outro lado, causou surpresa entre os parlamentares catarinenses o telegrama lido da tribuna pelo deputado Nelson Pedrini, remetido pelo candidato lançado pelo MDB à Prefeitura de Ouro, e que diz: "Autorizo nobre deputado publicar declarações através imprensa capital vg que não sou candidato vice prefeito Município Ouro vg nem autorizei lançamento de meu nome vg estranhando precipitada atitude direção citada partido pt atenções pt Leonildo Bortoli".

Líder ressalta empenho de Ivo em obter recursos

O líder arenista deputado Celso Ivan da Costa ressaltou ontem o empenho do Governador Ivo Silveira no sentido de obter junto aos órgãos competentes da administração central os recursos complementares necessários à realização de sua promissória obra administrativa, especialmente no Nor rodoviário. Falando especificamente em torno das obras pelo Governo na Região do Meio Oeste, declarou o parlamentar que, entre tantas obras dignas de menção, o Governador catarinense, haverá de construir na sua gestão a já famosa estrada da amizade que ligará entre si as cidades de Capinzal e Videira, com

recursos que está procurando trazer para o nosso Estado". Ressaltou que o encaminhamento dos problemas administrativos catarinenses, através de uma equipe técnica altamente capacitada, vem credenciando o Governo a pleitear maiores recursos junto ao Governo da União, "que tem se mostrado vivamente impressionado com a administração pública de Santa Catarina". A maior prova dessa impressão favorável, segundo afirmou, foi conhecida quando da recente visita da comissão de parlamentares federais a Florianópolis, que num contacto com o Governador do Estado e a equipe que o assessora tomou conhe-

cimento dos nossos problemas e dos métodos pelos quais estão sendo atacados, regressando à Capital Federal cientes da necessidade de uma melhor assistência federal ao Estado de Santa Catarina. Naquela ocasião — disse — além de uma melhor assistência aos setores rodoviário, agrícola e tantos outros, o Governo pôs em relevo, através do Secretário dos Negócios da Casa Civil, Dr. Dib Cherem, as imensas possibilidades turísticas de nosso Estado e a consequente necessidade de se ampliar a faixa dos estímulos fiscais no importante setor que haverá de muito representar para a economia catarinense.

Técnicos em Saúde visitam o Secretário

Encontram-se nesta Capital os Srs. Juan Ponce de Leon e Eurico Suzart Filho, respectivamente Consultor da Organização Mundial da Saúde e médico da Campanha de Erradicação da Varíola. Na tarde de ontem estiveram no Gabinete do Secretário Moniz de Aragão, da Saúde e Assistência Social, a quem propuseram a realização de uma campanha intensiva em Santa Catarina no próximo ano, objetivando erradicar a varíola no Estado. A campanha, de acordo com a proposição, terá a participação financeira do Governo do Estado. Na ocasião o Secretário expôs o plano de sua pasta para erradicar a varíola.

Prefeito de Ituporanga é denunciado

O vereador Oswaldo Horon gozo declarou que vários vereadores de Ituporanga, juntamente com industriais e comerciantes daquele município, representaram na Justiça contra o Prefeito local, Sr. Antônio Vandresen, imputando-lhe crime de responsabilidade, com fundamento no Decreto-Lei nº 201, de 1967. Disse o edil que a representação mereceu a denúncia por parte do Ministério Público ao Juiz de Direito da Comarca que, por sua vez, a recebeu, mandando prosseguir o processo, visto que os fatos narrados na denúncia constituem crime em tese. O feito continua em trâmite, sendo assegurada ao Prefeito a mais ampla defesa.

Miss Turismo será eleita no sábado

Numa promoção da revista "Thelos Notícias", será escolhida sábado à noite "Miss Turismo de Santa Catarina", em baile a realizar-se no Clube 6 de Janeiro. Concorrerão candidatas de vários municípios do Estado, entre os quais Joinville, Itajaí, Tubarão, São Francisco do Sul, Navegantes, Joazeiro, Lages, Blumenau e Florianópolis. As candidatas deverão chegar a esta Capital na próxima sexta-feira e ficarão hospedadas no hotel de Caídas da Imperatriz.

Domingo, naquele local, será oferecida uma churrascada às concorrentes e convidados especiais da revista promotora do certame.

Calçamento na Cidade bate recorde

Batendo todos os recordes de calçamento, pavimentando, em três anos cerca de cento e cinquenta mil metros quadrados de ruas, incluindo sessenta mil metros de galerias pluviais, onze escadarias de acesso a morros, além do recalçamento de diversas ruas para a implantação das redes de escoamento d'água, a Secretaria de Obras da Prefeitura anunciou o calçamento de mais duas vias públicas, já em execução: rua Maria Júlia Franco, na Praia e Largo São Sebastião, na Praia de Fora. O Secretário Alfredo Russi, das Finanças, informou que a administração dispendeu em tais empreendimentos a soma de dois milhões de cruzeiros novos.

Dois Perdidos estréia hoje na Capital

Com a peça "Dois Perdidos numa Noite Suja", de Plínio Marcos, a Companhia de Tônia Carrero inicia hoje a sua temporada no Teatro Alvaro de Carvalho, que se estenderá até o dia 27, com dois espetáculos diários, às 19 e 21 horas. "Dois Perdidos numa Noite Suja" será apresentada hoje e amanhã e, de 25 a 27 será encenada "Navalha na Carne", também de Plínio Marcos. Os estudantes terão descontos especiais nos ingressos, que estão sendo vendidos à base de NCr\$ 6,00 por pessoa. As peças foram recentemente apresentadas em Curitiba, onde alcançaram grande êxito e após Florianópolis serão encenadas em Porto Alegre.

Esag ouve Dib falar de turismo

O Secretário Dib Cherem, da Casa Civil, vai proferir palestra hoje à noite no salão nobre da Escola Superior de Administração e Gerência, abordando o tema "Planos do Governo Estadual para Desenvolver o Turismo em Santa Catarina". A palestra faz parte do I Ciclo de Estudos sobre o Turismo, ontem iniciado, numa

promoção da Esag e Ilhatur. O Ciclo estender-se-á até o próximo dia 30 e na sua abertura o professor Osvaldo Rodrigues Cabral falou sobre a história da Ilha de Santa Catarina. Além de universitários, grande número de pessoas interessadas em turismo está participando do referido ciclo.

Saúde em debate



O Secretário da Saúde, Sr. Antônio Meniz de Aragão, debateu ontem com técnicos da Organização Mundial da Saúde problemas de saúde pública de Santa Catarina.

Sudesul diz que colono invade terras

O Tenente João Alves Ribas, chefe da 7ª Inspetoria Regional da Fundação Nacional do Índio, sediada em Porto Alegre e com jurisdição nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, denunciou a exploração por um grupo de intrusos "dominados por políticos gananciosos por votos" de cerca de 300 famílias de índios do Posto Dr. Selistre de Campos, em Xanxerê. A notícia, chegada ontem a O ESTADO e enviada pela SUDESUL dá conta de que as declarações do Tenente João Alves Ribas foram feitas a imprensa gaúcha. "Agora, como não bastasse, vemos sofrendo toda a sorte de privações — assevera o inspetor da FNI — os invasores plantaram nas terras preparadas pelos índios, num verdadeiro desafio à Comissão Parlamentar de Inquérito, da Câmara Federal, que investiga a situação indígena naquele Posto e que recentemente esteve em Porto Alegre. A despeito de o Ministério do Interior ter denunciado as irregularidades cometidas contra os silvícolas e envidado todos os esforços, dentro da lei, para dar condições de vida humana a estes infelizes, certos políticos continuam lançando brandos ignorantes contra esta raça que teve a suprema infelicidade de conviver com homens de má índole e que tudo fazem para seu extermínio total, a fim de se apoderarem do pouco que lhes resta".

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

A firma MULLER & FILHOS, tem o prazer de comunicar aos seus inúmeros clientes e amigos, que pelo navio Santo Amaro, procedente da Polônia, descarregará em 6 (seis) de novembro próximo pelos portos de São Francisco do Sul e Itajaí a quantidade de 90.000 (noventa mil) sacos de cimento polonês de ótima qualidade e durabilidade. Aos interessados informa ainda que adquirindo o cimento no ato da descarga se beneficiarão de várias taxas e mão de obra. Aceitando desde já pedidos para entrega em Florianópolis — Itajaí e São Francisco do Sul.

Müller & Filhos
Rua: Dr. Fulvio Aducci, 763 — Estreito
Fones: 2425 — 6358 — 6201

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA — FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS — COLEGIO DE APLICAÇÃO

EDITAL 1/68

De ordem do Senhor Diretor do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, faço público que de 2ª a 6ª feira das 13.00 às 17.00 horas, de 22 de outubro a 22 de novembro, estará aberta na secretaria do Colégio de Aplicação, na Trindade, a inscrição para os Exames de Admissão ao Colégio.

A inscrição será feita à vista de requerimento dirigido ao Diretor, serão necessários os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade;
- b) Atestado médico com abreviatura;
- c) Atestado de vacina antivaricelica.

O candidato deverá ter nascido no período compreendido entre 1º de 1955 até dezembro de 1958.

Serão aplicados testes de nível mental além das provas de Português, Matemática e Conhecimentos Gerais.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente Edital, que será afixado nesta secretaria e publicado pela Imprensa desta Capital.

Secretaria do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, aos vinte e dois dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

Wally Bernardini

Secretaria — Reg. nº 4.988

Edio Chagas

Diretor

Edmundo Accácio Moreira

Inspetor

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA — FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS — COLEGIO DE APLICAÇÃO

EDITAL 2/68

De ordem do Senhor Diretor do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, faço público que a partir de 1969 funcionará o 2º ciclo com dois cursos correspondentes aos Cursos Científico e Clássico, cuja inscrição estará aberta na Secretaria do Colégio de Aplicação, na Trindade, das 13.00 às 17.00 horas, obedecendo ao seguinte calendário:

- a) Inscrição de 2 a 14 de dezembro de 1968;
- b) Exame de Seleção de 16 a 18 de dezembro de 1968;
- c) Matrícula: dias 19, 20, 21 e 23 de dezembro de 1968.

Observação:

a) O candidato que optar pelo Curso Clássico deverá ter no 1º ciclo a disciplina Inglês ou Francês;

b) Cada Currículo terá 30 vagas.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente Edital, que será afixado nesta Secretaria e publicado pela Imprensa desta Capital.

Secretaria do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, aos vinte e dois dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

Wally Bernardini

Secretaria — Reg. nº 4.988

Edio Chagas

Diretor

Edmundo Accácio Moreira

Inspetor